ANNO LVIII NUMERO 270 — SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de novembro.

Corre o boato de que o governo egypcio entregará Arabi á justiça de S. M. o Sultão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 40 minutos da manhã de 24, devido ao máo tempo que reina no sul).

Foi nomeado contador e distribuidor do juizo dos feitos da Fazenda Geral, em Pernambuco, o tenente honorario do exercito Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 50 minutos).

Embarcou hoje no paquete inglez para Pernambuco, o deputado geral Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/2 d. por 1$000, muito firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Continuação*)

CONIROSTROS. — Os passaros d'este grupo teem por caracteristico o bico vigoroso, mais ou menos conico e sem chanfradura. São geralmente granivoros (sendo algumas especies, excepcionalmente, insectivoros ou carnivoros).

Pertencem a este grupo o *cochicho*, a *cotovia*, a *calhandra*, *canario*, o *tentilhão*, o *pintasilgo* o *pardal*, a *pêga*, o *corvo*, a *gralha*, a *ave do paraiso*, etc.

O *cochicho* (*alauda calandra*), é de um ruivo avermelhado por cima e amarello desvanecido por baixo. E' um dos melhores passaros cantores, sendo para notar o dom que tem de imitar as vozes das aves E' muito commum em Portugal, onde vive, de ordinario, nos campos cultivados.

A *cotovia* (*alauda arborea*) e a *calandra* ou *laverca* (*alauda da arvensis*), encontram-se nas planicies descobertas e de preferencia nas searas. São ambas apreciadas pelo canto, especialmente a cotovia

O *canario* (*frangilla canaria*), tão conhecido entre nós, é originario das ilhas Canarias (onde se encontra ainda o canario selvagem, estirpe do canario domestico). « Se o rouxinol (diz Buffon), é o musico da floresta, o canario é o cantor das nossas habitações: o primeiro deve tudo á natureza; o segundo aprendeu alguma cousa com o homem. » Esta avesinha é extremamente docil e intelligente, affeiçoando se facilmente ao dono. Póde viver até vinte annos.

O *tentilhão* (*frinhilla cœlebs*), pertence tambem ao grupo das aves cantoras. O seu ninho é um das mais artisticos d'entre os dos passaros da Europa: tem a forma de uma esphera truncada na parte superior, semelhando perfeitamente uma excrescencia do tronco da arvore em que está construido.

O *pintasilgo* (*fringilla carduelis*), tão conhecido e commum em Portugal, possue uma bonita plumagem e é muito interessante não só pelo melodioso canto e singular docilidade, mas ainda pela facilidade com que aprende e executa certos exercicios (abrir a caixa onde tem o alimento, tirar agua n'um balde para beber, fingir se morto, etc.)

O *pardal* (*fringilla domestica*), tão vulgar no nosso paiz, é vivo, audaz e astucioso: não se torna facilmente familiar, mas chega a affeiçoar se francamente a quem souber captivar lhe a confiança. E' omnivoro, mas alimenta-se principalmente de grãos e de sementes, não sendo pequenos os estragos que causa nas searas e nos pomares. Ainda assim, o grande numero de insectos nocivos que destroe torna-o digno do nosso apreço. Recentemente os pardaes importados para Nova York (e outras cidades vizinhas) teem demonstrado a sua grande utilidade na extincção dos insectos nocivos, que devastavam as arvores d'aquella região, causando n'ellas gravissimos estragos.

A *pêga* (*pica caudata*), é um airoso passaro, de bellas pennas pretas, com furta cores (azul e vermelho) nas azas e cauda; é intelligente e esperta, tornando se digno de menção o desejo constante que tem, captiva ou em liberdade, de amontoar provisões e de esconder todos os objectos que vê luzir.

O *rabilongo* (*cyanopica Cookii*). é um lindo passaro muito semelhante á pêga, commum nos pinhaes do sul do Tejo.

O *corvo* (*corvus corax*), tem o tamanho de um gallo; negro lustroso e uniforme, com furta cores (verde e viola eo); tem o olfacto apurado e a vista agudissima; é omnivoro, alimentando se de preferencia com carne (viva ou morta). Presente de longe pelo cheiro a presença dos animaes corruptos.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de hoje, sob n. 314, resolve nomear o cidadão Piragibe Hagacé da Silva Costa para exercer o cargo de collector no municipio de Bezerros, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario Manoel Eustaquio Xavier de Lima.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector do Thesouro Provincial em officio de 20 do corrente, sob n. 306, resolve exonerar o cidadão João Moreira da Costa, do cargo de collector dos municipios de Granito e Exú por achar se incompatibilisado em consequencia de ter sido eleito juiz de paz e optar por este cargo, e nomear de accordo com a proposta contida no dito officio, Francisco Gregorio de Souza para substituil o.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 409, de 17 do corrente, com o qual o inspector geral da Instrucção Publica enviou a lista de professoras, organisada de conformidade com o art. 176 do regulamento de 7 de abril de 1879, resolve dar accesso a professora em Casa Forte, Camilla Amethista de Carvalho Columbya cadeira de 3ª entrancia de ensino primario da rua de S. João, na freguezia de S. José do Recife.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Paulina Marcellina de Almeida, professora na cidade da Victoria, e tendo em vista a informação n. 261, de 27 de julho ultimo, do inspector geral da instrucção Publica, resolve remover a peticionaria para a cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado Casa Forte.

— O vice-presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,241, de hontem datado, nomear o cidadão Pedro Gomes de Andrade para o lugar de 2º supplente do delegado do termo de Villa Bella.—Remetteu se o titulo ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,241, de hontem datado, nomear os cidadãos José Gomes da Cunha, Cyrillo Bernardino de Sá Carvalho, Libanio Alves de Barros e Manoel Lopes de Barros, para os lugares de subdelegado dos 1º, 2º, 3º e 4º districtos do termo de Villa-Bella, na ordem em que estão collocados.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. bispo da diocese de Olinda.—Accuso recebido o officio de 23 do corrente mez, que V. Exc. dirigio me, communicando haver deixado o governo da diocese por ter de seguir para a côrte. — Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Transmitto a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, dez tubos capillares contendo lympha vaccinica e vinte vazios.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 295, autoriso Vmc. a mandar pagar á empreza de illuminação publica a quantia 166$680, proveniente do consumo de gaz no quartel do Corpo de Policia e concertos no respectivo encanamento durante o trimestre de junho a setembro proximo passado conforme as contas juntas.

— Ao mesmo.—De accordo com sua informação de 18 deste mez, sob n. 298, autoriso Vmc. a mandar pagar á empreza da illuminação publica a quantia de 56$100 proveniente do gaz consumido no Jardim do Campo das Princezas no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Opportunamente conforme opina Vmc. em seu officio de 17 deste mez, sob n. 297, mande essa inspectoria pagar a Fielden Brothers a quantia de 45$900 a que corresponde o consumo de gaz na Casa de Detenção no trimestre de julho a setembro, segundo as contas juntas.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., nos termos de sua informação de 18 do corrente, sob n. 299, mandar pagar a empreza de illuminação publica a quantia de 15$300, proveniente do gaz consumido no edificio onde funcciona a Escola Nocturna no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme as contas juntas.

— Ao commandante do Corpo de Policia—Autoriso Vmc. a conceder baixa do serviço, nos termos da informação contida em officio n. 1,757, de hontem datado, a praça do corpo sob seu commando de nome João Manoel Carlos do Nascimento.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Panellas.—Declaro a Vmc. que nada ha a resolver sobre o assumpto de seu officio de 18 do corrente mez, em vista do disposto no art. 133 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Portarias:

— Fico inteirado do assumpto do officio n. 186, que a Camara Municipal da cidade de S. Agostinho do Cabo dirigio-me a 21 do corrente.

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 13 do corrente, recommendo a Camara Municipal de Aguas-Bellas que me transmitta com urgencia o termo da arremação dos impostos alludidos no predicto officio

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré, por conta do Ministerio do Imperio, para a côrte, ao menor, surdo mudo, José Lourenço Godofredo Lucas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. para os devidos effeitos, que para o batalhão n. 53 do serviço activo da guarda nacional dessa comarca, foram nomeados os officiaes constantes da portaria de 20 do corrente, publicada hoje no *Diario de Pernambuco*.

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S., que nesta data teem o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 21 do corrente.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Bahia* chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Principe do Grão Pará* chegado da Bahia e escalas, regressará amanhã ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Manoel Felix Gitirana, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na forma da lei para tractar de sua saúde, onde lhe convier, devendo entrar no gozo da referida licença, no prazo de 20 dias

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da comarca do Rio Madeira, no Amazonas, actualmente com licença nesta provincia e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 16 do corrente, n. 713, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 26$666 á verba—Justiças de 1ª instancia do Ministerio da Justiça, exercicio de 1881-1882, em liquidação, afim de occorrer ao pagamento do ordenado vencido pelo mesmo bacharel de 27 a 30 de junho deste anno. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Joaquim Seabra, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 14 do corrente, n. 728, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 133$333 á verba—Eventuaes do Ministerio do Imperio, exercicio de 1882—1883, afim de occorrer ao pagamento da gratificação que em setembro ultimo venceu o referido doutor na 1ª cadeira do 2º anno, em que leccionou por substituição ao lente cathedratico Dr. Antonio Coelho Rodrigues, que se acha na côrte em commissão do governo.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Accuso o recebido o officio de 20 do corrente, no qual V. Exc. participou haver concedido nessa data 30 dias de licença, com ordenado, para tractar se, ao promotor publico da comarca de Petrolina, Luiz Ignacio da Silva Filho.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. expedir suas ordens afim de serem hoje, á 1 hora da tarde, apresentadas ao Dr. chefe de policia 2 praças para escoltarem um criminoso de morte, á bordo do vapor *Bahia*, até a provincia de Alagoas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de 30 de setembro ultimo, n. 712 mande V. S. pagar ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 11$550 constante da inclusa conta documentada e proveniente de transportes effectuados nos carros da mesma estrada em agosto ultimo, por conta do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Por conta do credito de quatro contos de réis, á que allude a ordem do Thesouro Nacional, de 16 de setembro ultimo, n. 143, mande V. S. pagar a empreza da illuminação a gaz a quantia de 17$340 constante da inclusa conta e proveniente de concertos effectuados nos lustres do palacio desta Presidencia.—Communicou se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar entregar ao ex-sentenciado do Presidio de Fernando de Noronha, Luiz José Silveira, nos termos da informação dessa Thesouraria, de 14 do corrente, n. 736, a importancia de 314$160 proveniente do peculio de que tracta a inclusa caderneta, por elle vencido no mesmo Presidio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante fiança, nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 311, mande Vmc entregar á confraria de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Goyanna a quantia de 600$000, correspondente ao producto da 8ª parte da loteria n. 243, extrahida a favor das obras da igreja da mesma invocação.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc. a conta documentada concernente aos transportes concedidos em agosto ultimo na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de Agua Preta para esta cidade, ao alienado Ribas e a um irmão deste, afim de ser satisfeita por conta da provincia, nos termos da ordem desta Presidencia de 17 do corrente, a importancia de 97$680, correspondente aos mesmos transportes.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu João Maria de Medeiros, arrematante da obra de reparos da ponte da Escada, e conformando-me com a informação emittida por Vmc. na primeira parte de seu officio de 19 do corrente, sob n. 305, recommendo que mande pagar lhe, de conformidade com a avaliação junta, por copia, feita pela Repartição das Obras Publicas, a quantia de 1:358$680 importancia dos materiaes por elle comprados para execução de taes reparos, que não foram levados a effeito por circumstancias supervenientes; certo de que nesta data determino que taes materiaes sejam quanto antes accondicionados e devidamente conservados.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Attendendo ao que requereu João Maria de Medeiros, arrematante da obra de reparos da ponte da Escada, e tendo em vista o que Vmc. informou em officio de 10 do corrente, sob n. 305, nesta data recommendo ao inspector do Thesouro Provincial que mande pagar lhe a quantia de 1:358$680, importancia dos materiaes por elle comprados para execução de taes reparos, segundo a avaliação annexa ao seu dito officio; os quaes não foram levados a effeito por circumstancias supervenientes. O que communico a Vmc. para os fins convenientes.

Outrosim, providenciará Vmc. para que sejam quanto antes acondicionados e devidamente conservados os materiaes alludidos

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem, a bordo do vapor *Bahia*, até a provincia das Alagoas, ao criminoso daquella provincia Antonio Alexandre do Nascimento e ás duas praças que o vão escoltando, tudo por conta do Ministerio da Justiça. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de V. S., de hontem, sob n. 325, de haver se lavrado termo de recebimento provisorio das obras de reparos da ponte de Porto de Pedras; passando-se o competente certificado de pagamento ao arrematante.

— Ao juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 5 do corrente, no qual V. S. communica haver na mesma data encerrado a 3ª sessão do jury dessa comarca.

— Ao da Victoria. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 14 do corrente mez.

— Ao professor de mathematicas do Lyceu de Artes e Officios. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo informou a Repartição das Obras Publicas em officio de hontem, sob n. 326, já foram fornecidos os objectos precisos para a aula de desenho, mencionados em seu officio de 3 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO

Actos:

— O vice presidente da provincia resolve, nos termos da lei n. 2033, de 20 de setembro de 1871, art. 1º § 7º, nomear o cidadão Tiburcio de Oliveira Souza, para o lugar de adjunto do promotor publico da comarca de Bezerros.—Fizeram se as devidas communicações.

— O vice presidente da provincia resolve sob proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,207, de 13 do corrente, nomear o tenente Thomaz José de Mello para o lugar de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

O vice presidente da provincia resolve, nos termos do art. 1º § 2º, do Decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear o cidadão Fabricio Gomes Pereira Palma, para servir provisoriamente o officio de 1º tabellião da comarca de Timbaúba. — Fizeram se as devidas communicações.

— O vice presidente da provincia resolve, nos termos do art. 1º § 2º, do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, nomea. o cidadão Saturnino Francisco de Souza e Silva, para servir provisoriamente o officio de 1º tabellião da comarca de Timbaúba. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice presidente da provincia de conformidade com a proposta da Camara Municipal do Cabo, contida em officio n. 187, de 21 do corrente mez, e usando da attribuição conferida pelo art. 72 da lei de 1 de outubro de 1828 e decreto de 25 de outubro de 1831, resolve, para execução da lei n. 1687 deste anno, approvar provisoriamente e mandar que se execute n'aquelle municipio o seguinte artigo de postura: «Art. unico. As casas de negocio deste municipio que não fecharem as portas nos domingos e dias santificados ás 2 horas da tarde, de conformidade com a lei provincial n. 1.687 do corrente anno, serão seus donos multados na quantia de 20$000 e o dobro na reincidencia.» — Remetteu se a Camara Municipal do Cabo.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, professora de ensino primario na freguezia de S. José do Recife, e tendo em vista a informação n. 404, de 14 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por 47 dias com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida a peticionaria.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Modesto Leopoldo Xavier Bustorff, amanuense da Secretaria da Instrucção Publica tendo em vista a informação n. 403, de 13 do corrente mez, do respectivo inspector e o parecer da Junta Medica Provincial resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior resolve conceder lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tractar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 40 dias.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento de Alexandrina Maria da Conceição, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 715, de hontem datada, a conceder baixa do serviço do exercito ao marido da supplicante, o soldado do 2º batalhão de infantaria, Pedro Nunes de Oliveira, mediante substituição, uma vez que o substituto tenha os requisitos da lei.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de nomear uma commissão afim de assistir no Arsenal de Guerra a abertura dos caixões, contendo sapatos vindos do presidio de Fernando de Noronha, a que allude o respectivo director em officio, por cópia, n. 390, de hontem datado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Para os fins convenientes remetto a V. Exc. a inclusa copia do requerimento que me dirigio Raymundo Cosme Damião, recolhido a Casa de Detenção, o qual declarando ser imperial marinheiro e ter desertado do bordo da canhoneira *Arajauya* pede para voltar ao respectivo corpo; e bem assim a informação junta, tambem por cópia, do Dr. chefe de policia de 24 do corrente, sob n. 1 248, donde se vê que elle se acha pronunciado no artigo 269 do codigo criminal. Outrosim, declaro a V. Exc. que no dito requerimento proferi hoje o seguinte despacho: « Aguardo o resultado do processo a que está respondendo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa conta documentada dos medicamentos e mais objectos fornecidos no mez de setembro findo a pharmacia da Enfermaria Militar pela pharmacia civil contractada do Dr. Carlos Bittencourt, na importancia de 68$220. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo—Remetto a V. S. o aviso do Ministerio da Justiça, de 14 de setembro ultimo, a que se acham annexas diversas contas extrahidas pelo Thesouro Provincial das despezas feitas com a alimentação e vestuarios de presos sentenciados e militares recolhidos á Casa de Detenção, afim de ser por essa Thesouraria mencionada a despeza feita com os presos militares do presidio de Fernando de Noronha, e a que se realisou com a remessa de presos de outras provincias para o mesmo estabelecimento, conforme determina o citado aviso.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante fiança nos termos de sua informação de 23 do corrente, n. 312, mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Cruangy. Revd. Antonio Rogerio Freire a quantia de 600$000, correspondente ao producto da 1ª parte da loteria n. 252, extrahida a favor das obras da matriz da mesma freguezia. Devolvo a Vmc. a petição que a esse Thesouro dirigio o referido vigario.

— Ao mesmo. — De posse da informação n. 187, prestada por Vmc., em 11 de setembro findo, recommendo-lhe que mande pagar por conta do § 9º art. 6º da lei do orçamento vigente, a Lourenço José de Sant'Anna, arrematante dos reparos feitos no edificio da Camara Municipal do Recife, a quantia de 252$200, metade do custo dos referidos reparos.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em officio n. 308 de 20 do corrente, autoriso-o á mandar pagar opportunamente ao Visconde do Livramento, empreiteiro do calçamento d'esta cidade a quantia de 10:714$200, importancia de 153 060 metros do mesmo calçamento executado na rua Imperial, como consta do certificado, que devolvo, passado pela Repartição das Obras Publicas, em 10 d'este mez.—Communicou se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar dadas pelas professoras alludidas em seus officios á que respondo, ns. 418 e 419, de 23 e 24 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De accordo com as ponderações contidas na copia annexa ao officio n. 414 que Vmc dirigio me em 20 do corrente mez, declaro-lhe em resposta, que os exames de lingua franceza da Escola Normal, deverão ser adiados para o fim do anno proximo vindouro

— Ao promotor de Bom Conselho.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente mez, que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado n'essa villa.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Bom Jardim. - Participando-me o juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Bom Jardim, em officio de 17 do corrente, não ter a junta de alistamento militar d'essa parochia procedido aos respectivos trabalhos, determino a Vmc., que, sem perda de tempo dê andamento aos mesmos trabalhos, envidando todos os esforços a seu alcance, afim de que a lei não deixe de ter sua execução.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hoje, declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que segundo consta da informação do Dr. chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1.260, foram dadas as necessarias ordens no sentido de serem de novo fornecidas as listas de que tracta o § unico do art. 14 do Reg. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

Approvando a arrematação do imposto alludido pela Camara Municipal de Olinda, em officio de 18 do corrente, declaro á mesma Camara que os demais impostos mencionados no dito officio para os quaes não houve licitantes deverão ser arrecadados administrativamente, se ainda uma vez postos em praça não forem arrematados.

— De accordo com a informação junta por copia prestada em 12 de maio ultimo pelo Sr. juiz de direito da comarca de Palmares, declaro á Camara Municipal de Agua Preta que o povoado Mezegal deverá pertencer á circumscripção territorial do municipio de Bonito até que a Assembléa Legislativa Provincial a quem será affecta a questão delibere a respeito. Assim respondo ao seu officio de 6 de março do corrente anno.

— *Mutatis mutandis*, ao de Bonito em resposta ao officio de 8 de fevereiro, ao juiz de direito de Palmares quanto ao officio de 12 de maio, e do Bonito ao de 28 de setembro, e ao inspector do Thesouro Provincial ao de n. 892 de 2 de junho.—Remetteu-se copia a Assembléa.

— Declaro á Camara Municipal de Barreiros que approvo a arrematação dos impostos alludidos em seu officio de 2 do corrente mez, excepto o decretado pelo art. 45 § 24 da lei n. 1717 deste anno, porquanto do termo annexo ao predito officio se verifica que houve confusão na arrematação das taxas que são diversas a cobrar-se dos mascates de que tractem os §§ 23 e 24 do artigo citado. Por isso recommendo á Camara que faça pôr de novo em praça as ditas taxas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia envio a V. S. para serem apresentados opportunamente a essa Assembléa, não só o officio junto por copia, de 11 deste mez, em que a Camara Municipal da cidade do Rio Formoso pede que a estrada de rodagem autorisada pelo § 12 do art. 6º da lei n. 1,713, comece da mesma cidade e não da estação de Gamelleira, mas tambem a informação que a respeito prestou a Repartição das Obras Publicas em officio de 24 daquelle mez, sob n. 327

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., afim de ser opportunamente submettido a deliberação dessa Assembléa, o incluso projecto de posturas additivas, enviado pela Camara Municipal de Gamelleira.—Communicou-se á Camara Municipal de Gamelleira.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data foi na petição do Barão de Freicheiras, a que se refere a sua informação n. 294 de 16 do corrente, proferido o seguinte despacho: Aguarde o supplicante melhores circumstancias financeiras da provincia.

— *Mutatis mutandis*, ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. que o orçamento que veio annexo ao seu officio n. 369 de 6 do corrente, foi submettido á consideração do Ministerio da Guerra por não achar-se a Thesouraria da Fazenda habilitada com o necessario credito.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia acaba de enviar ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o relatorio e extracto concernentes ao mez de setembro proximo passado os quaes vieram annexos ao officio de V. S. de hoje datado sob n. 156

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Arcelina Silveira de Albuquerque.—Fica dispensada a multa imposta á supplicante.

Tenente Antonio Joaquim Machado.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Affonso Monteiro Pessoa.—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Anna Victoria da Conceição.—A supplicante é incompetente para requerer por seu marido.

Antonio Francisco Jatobá Canuto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana. — Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Claudino Lopes Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Castro Nunes.—Passe portaria na forma requerida.

Francisco Penna Viegas.—Sim.

Francisco Martins Correia Ramos.—Prorogo por 15 dias, nos termos do art. 79 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, o prazo concedido ao peticionario, afim de reclamar a sua patente.

Francisca Nogueira da Silva e Venancio José de Oliveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Joaquim Quintillo dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Leandro da Costa.—Fica dispensada a multa imposta ao supplicante.

João Dionizio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Marques Avila.—Encaminhe-se, devendo o peticionario dirigir se á repartição dos Correios, afim de pagar o porte do officio, que dirijo hoje ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Manoel Correia da Silva.—Nesta data officio ao commandante do corpo de policia, para providenciar em ordem a ser entregue ao peticionario o cavallo a que allude. Quanto á restituição dos demais objectos não ha que deferir, em vista da informação do mesmo commandante.

Maria Amelia Forjaz de Lacerda.—Informe o Sr. inspector da Instrucção Publica.

Pedro Americo Bandeira.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia, a quem autoriso a conceder a licença, com soldo simples.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

1.ª *Secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco 3 de novembro de 1882. — N. 1 300. — Illm. e Exm Sr.* —Tendo mandado ouvir ao delegado da capital sobre a aggressão que soffreu um individuo de nome Silvino Lorena na praça do Conde d'Eu, 1º districto da freguezia da Bôa Vista, facto este que foi arguido pelo *Diario de Pernambuco* em sua revista do dia 20 do mez de outubro findo, transmitto por copia para conhecimento de V. Exc o officio que em 27 do mesmo mez, me dirigio aquella autoridade, assim como copia de um outro do subdelegado respectivo que acompanhou aquelle, em vista de cujo conteúdo parece que a noticia publicada é inexacta Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno vice presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Delegacia de policia da capital, em 27 de outubro de 1882.—Illm Sr.—Em cumprimento ao que determina V. S. em officio de 20 do corrente, passo ás mão de V. S. o officio junto em original que me dirigio o subdelegado do 1º districto da Bôa Vista e no qual presta esta autoridade as precisas informações referentes ao facto arguido na Revista do *Diario* daquella mesma data. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, digno chefe de policia. O delegado de policia, *Francisco Mogarinos de Souza Leão* Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1882.—Conforme.—Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa Vista, em 25 de outubro de 1882. Illm. Sr. —Prestando a informação que V. S. exigio desta subdelegacia em seu officio de 20 do corrente a respeito da aggressão que o *Diario de Pernambuco* em sua Revista Diaria d'aquella data, diz haver se dado na noite anterior um senhor Silverio Lorena, ao passar na praça do Conde d'Eu, onde lhe foi extorquida a quantia de dous mil e tantos réis, sem que o guarda rondante accudisse, apezar das vaias que em seguida recebeu o mesmo Lorena, tenho para dizer a V. S. que é esta uma pessôa inteiramente desconhecida em meu districto, nem sei de quem se tracta, nem encontrei ainda quem o soubesse. Apezar de me haver dirigido por carta a um dos redactores d'aquelle jornal, não me foi possivel descobrir, nem saber onde pára semelhante individuo. Tambem ninguem me procurou para se queixar do occorrido, nem ha quem me dê noticia alguma do que se diz haver acontecido Em vista do exposto é licito acreditar que o facto d'aggressão é uma das muitas falsidades com que procuram illudir a bôa fé das redacções dos jornaes, que aqui se publicam, mesmo porque as 2 horas da madrugada de 19 a policia deste districto não dormio como insinúa o *Diario de Pernambuco*. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Fr. Francisco Magarinos de Souza Leão, digno delegado de policia da capital.—O subdelegado, *Jeronymo José Ferreira* —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1882.—Conforme —Pelo secretario, *Francisco G da Silva Barroso.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,379 Secretaria da Policia de Pernambuco em 24 de novembro de 1882. - Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João de Araujo Barbosa, a requerimento do consul portuguez; Galdino dos Santos Gloria, por embriaguez; João Maria de Oliveira e Antonio Alves Ferreira de A Maranhão, por disturbios; Luiz da Costa Leyo e Luiza da Conceição, alienados, até que possam ter o conveniente destino.

Communicou-me o delegado do termo de Agua Preta, que no dia 12 do corrente e em terras do engenho Assumpção, do districto de Campos Frios, José Felix Pereira dos Santos ferio com um tiro de pistola a sua amasia Maria Adriana da Conceição

O delinquente foi preso em flagrante; e feito o inquerito, foi tambem preso como cumplice o individuo Manoel Alexandre do Espirito Santo.

No dia 4, foi capturado no termo de Afogados de Ingazeira, o criminoso João Francisco da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, por haver assassinado a Joaquim de tal, que era morador em terras do engenho Onça, da comarca de Porto Calvo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Domingos Gonçalves Villa Verde & C.—Deferido, sendo eliminado o debito relativo ao 1º semestre do exercicio de 1877—78 do imposto por litro aguardente na taverna n. 77 a rua da Ponte Velha; visto provar-se ter sido o mesmo debito satisfeito em tempo.

Contas do collector de Limoeiro. — Approvadas.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida. — Deferido, ficando irresponsavel pelo debito do estabelecimento a rua de Vidal de Negreiros n. 155, visto não ter succedido o supplicante a firma Pereira & Silva, conforme prova.

Irmandade da igreja matriz de Itamaracá — Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se-lhe a quantia de 1:884$762 producto da arrecadação do imposto addicional realisado no mez de outubro ultimo.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue se a quantia de 2:415$109, saldo da arrecadação do imposto addicional do exercicio de 1881 —82.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Hja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Simplicio da Cruz Ribeiro. — Hja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Officio do collector de Gameleira.—A secção do contencioso para a competente obra.

Jovino Candido de Mello Gomes.—Deferido sendo eliminado o debito exigido pelo apparelho collocado na casa a rua do Coronel Suassuna outr'ora n. 205 e hoje n. 199; por quanto com a exhibição do respectivo conhecimento de quitação prova o supplicante ter sido o debito satisfeito em tempo competente e assim verifica se o engano resultante da alteração de numeração da mesma casa posterior ao anno da obrigação e anterior a liquidação das respectivas contas.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Officio do administrador da Casa de Detenção.—Volte ao Sr. contador para proceder de accordo com a informação da secção.

Silvino Antonio Rodrigues.— Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Vigario Joaquim da Costa Cavalcante—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Gomes Barbosa. — Volte ao Sr. contador para aguardar a liquidação.

ILEGÍVEL

Vigario Joaquim Antonio de S que a T. res.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Manoel Esperidião Moniz —A' secção do contencioso para satisfazer a requisição da Contadoria.

Manoel Ignacio Ferreira da Costa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Jeronymo de Cavalcante Uchoa, Francisco de Barros Falcão de Lacerda, Domingos Soriano Cardim, Manoel Bernardino de Salles Menezes, Caetano Sebastião Coelho e Joaquim Cavalcante Barretto — Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante. — Pague-se.

José Elias de Oliveira. —Pague-se.

Antonio Leoncio Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lydio Marianno de Albuquerque.—Defiride em vista do art 10 § 5º da lei do orçamento e attestado junto.

José Augusto de Mello. — Ao Sr. contador para mandar fazer os devidos assentos da portaria de licença.

Lourenço Guedes Alcoforado. — Informe o Sr. contador.

Manoel Roberto de Carvalho. — Informe o Sr. contador.

Companhia da estrada de ferro do Limoeiro. —Informe o Sr. contador.

Contas do collector da Gloria de Goitá. — Volte ao Sr. contador para declarar se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Francisco Pacifico do Amaral.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio Dias de Queiroz. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do contador do Cabo.—A' secção do contencioso para o competente abono.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S Francisco.—Informe o Sr. contador.

Thomaz Pereira Bastos.— Informe o Sr. administrador do Consulado

Colonia Isabel. — Entregue-se a quantia de 4:200$000, importancia do trimestre de julho a setembro da quota prestada pela Santa Casa nos termos das instrucções de 20 de outubro de 1880.

Celestina Amelia Alvares de Souza —Ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Sr. Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Adolpho Borges Leal.—Cumpra-se a portaria de licença.

— 24 —

Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Certifique-se.

Jovino dos Santos Vital.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção Publica.—Ao Sr. contador para seo conhecimento e devidos fins.

Vigario Joaquim da Costa Pinto.—A' secção de Contencioso para os devidos fins.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida —A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Lydio Marianno de Albuquerque.—Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver a secretaria.

Jovina Candida de Mello Guedes.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Domingos Gonçalves Villaverde & C.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Irmandade da matriz de Itamaracá.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Contas do collector de Limoeiro.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.—Volte ao Sr. contador.

Manoel Pereira da Costa Borboleta.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Frederico Velloso da Silveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Francisco de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 125ª parte da loteria da Santa Casa. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 127ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 126ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Xavier de Souza Fonseca.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia Pernambucana.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter por emquanto mandado suspender a execução das pontes do Rio Doce e do engenho Limeira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter suspendido diversas cadeiras de instrucção primarias.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector de Tacaratú —A' secção do Contencioso para o competente abono.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Isabel Maria da Fonseca e André Busson.—Informe a 1ª secção.

Isabel Maria da Fonseca. — Certifique-se o que constar.

— 24 —

Delfina Maria da Conceição.—Deferido visto a informação.

Maria dos Passos da Porciuncula Amorim. —Deferido visto a informação.

Salustiano Francisco de Souza, Florentina Maria da Conceição e Jeronymo Francisco Ferreira —Sim, visto as informações.

Esmeraldina Maria Magdalena. — Deferido em vista das informações.

João Paulo Botelho.—Informe a 1ª secção se o predio em questão acha se actualmente desoccupado e desde quando.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Antonio do Rosario & C.—Como requerem.

Joaquim Soares Pinto.—Como requer.

José de Carvalho Junior.—Conceda-se, pagando o exercicio corrente.

Theodoro do Lago.—Conceda-se, não incommodando o transito publico.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 24 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

O Sr. Barão de Hubner no Brasil

(Do *Cruzeiro*)

Demos noticia da passagem d'este illustre viajante por esta côrte e de sua excursão pelo caminho de ferro ás provincias proximas. N'essa occasião fizemos vêr os superiores dotes do hospede, de quem esperavamos um juizo imparcial sobre o paiz. No *Figaro*, de 18 de outubro, encontramos uma correspondencia d'esta côrte, em que vem exarada a opinião de S. Exc. sobre o Brasil. Apressamo-nos a traduzil-a:

Rio de Janeiro, 15 de setembro.

O Sr. Barão de Hubner embarcou hontem á bordo do *Congo* para a Europa. Na vespera, estando entre as notabilidades do paiz que tinham vindo para despedir-se d'elle, teve na conversação, de dar sua opinião sobre os homens e circumstancias do Brasil, onde acabava de passar perto de dous mezes.

Deve lêr-se, seguramente, com interesse esta conversação á qual assisti e que para assim dizer stenographei para vos remetter. Eil-a:

« Não posso expressar vos, principiou o Sr. Barão de Hubner, quanto a partida vai-me ser penosa. Sinto tambem te me escasseado o tempo para estudar melhor o vosso magnifico paiz Diligenciei, é verdade, reunir informações, e todo o mundo quiz me coadjuvar n'esta tarefa. Percorri tambem uma de vossas provincias mais interessantes e adiantadas, a de S. Paulo ; mas, em resumo, o meu tempo era muito limitado. Não são, portanto, opiniões bem assentes, são quando muito algumas impressões que posso offerecer-vos. Ahi estão :

« Primeiramente, fiquei agradavelmente sorprehendido por encontrar aqui uma nação,—o que se chama uma nação.

« O Brasil, não ha mais de meio seculo, era, á parte os indios e os pretos, habitado por portuguezes ou filhos de portuguezes, dos quaes uns visavam á independencia, emquanto outros desejavam gravitar, como nos tempos passados, sob a influencia de uma metropole situada a cinco mil milhas de distancia. A' excepção de alguns funccionarios, ereis vós bandeirantes, lavradores, proprietarios de mattas virgens e de escravos, sem outra cohesão mais do que o laço colonial, que vos unia á metropole, sem individualidade politica, sem fazer parte da grande familia dos Estados.

« Actualmente *sois uma nação*, uma nação intelligente, avisada, valente,—prova o a guerra do Paraguay,—amante do progresso, acolhendo bem os elementos estrangeiros, de que apreciaes o valor; uma nação patriotica, ciosa de sua grandeza e independencia e uma nação assisada. Digo assisada, porque aprendestes a subordinar os interesses locaes e provinciaes que vos dividem aos interesses geraes e mais elevados que vos unem,—aos interesses communs a todas as partes do Imperio.

« Emfim, é vossa nação, entre todas, uma nação caritativa.

« O que ella faz para minorar todas as desgraças ultrapassa tudo o que vi em outros paizes. Assim, o que mais raras vezes se encontra no Rio, e, segundo me dizem, nas provincias, são mendigos, e depois dos mendigos, agentes de policia ; uns e outros tão numerosos nos grandes centros europeus. Vossa caridade tem a particularidade de ser espontanea, nasce do coração e exerce se pela intelligencia e senso pratico da nação sem intervenção nem fiscalisação do Estado.

« Provinda de duas das mais illustres e antigas familias reinantes, a dynastia que vejo á vossa frente, identifica-se á nação nos melhores e peiores dias e, alliando a singeleza á dignidade, póde servir de exemplo ao mais sumptuoso como ao mais humilde lar domestico.

« Sob o reinado, já extenso, do Sr. D. Pedro II. todas as actividades tomaram grande incremento, e se os progressos que se podem registrar ficam abaixo do desenvolvimento prodigioso dos Estados Unidos, apezar de serem mais demorados, não são menos solidos.

« Outro facto unico nos annaes das duas Americas e que brilhará na historia do reinado actual : ha trinta e dous annos que a concordia dos cidadãos e a tranquillidade interior nunca deixaram de reinar em toda a extensão deste vasto imperio. Graças á intervenção moderadora do imperador, as paixões politicas podem debater se livremente, sem nunca transbordar e sem comprometter a tranquillidade publica. Este principe encerra-se conscienciosamente nas attribuições fixadas pela constituição. Sua influencia benefica, porém, faz-se sentir em toda a parte, e embora absorvido pelo cumprimento de seus deveres, é por certo um dos soberanos mais accessiveis. As portas do paço de S. Christovão estão sempre abertas para todos os brasileiros. O respeito e affeição do povo é que alli estão de guarda.

« Um facto, sobre todos, causou-me impressão.

« Era no dia 15 de agosto. Celebrava-se a festa da Virgem com a pompa tradicional na antiga igreja de Nossa Senhora da Gloria ; quando cheguei o templo estava cheio de fieis. Diante da igreja, na platafórma que domina o panorama do golpho, comprimia-se uma variada multidão. Desde o branco mais puro até o preto mais carregado, todos os cambiantes da pelle humana, estavam alli representados. O sol no poente dourava com seus ultimos raios esse vasto lençol d'agua, moldurado por fantasticos rochedos, todo esse conjuncto de céos e de mar, de granito e de vegetação que tornam a bahia do Rio de Janeiro uma das maravilhas do mundo.

« Repicam os sinos a toda a força, sobem innumeros foguetes, bombas misturam os seus estrepitosos tiros. E' a côrte que se approxima. Guiado pelo acaso, penetrei em um pequeno jardim proximo ao adro, onde o proprietario e sua familia receberam o estrangeiro com uma hospitalidade verdadeiramente brasileira.

« Da lá é que me foi possivel aprofundar a vista pela ladeira e vi o imperador dando o braço a imperatriz, seguido da princeza imperial e do Sr. Conde d'Eu, subir a pé o forte declive que conduz á igreja. Uma multidão compacta de povo os rodeava. Nada de fileiras de tropa, nem um só agente de policia. D. Pedro estava no seio de sua grande familia e ahi estava á sua vontade. Espectaculo admiravel que profundamente me sensibilisou, pois lembrou me scenas identicas de minha terra.

« Seria ingrato se não guardasse indelevel lembrança do acolhimento que encontrei em vossa alta sociedade; esta sociedade que, apezar de sua idolatria pela nova patria, soube guardar as tradicções da roda distincta da velha Europa, que, de geração em geração, transmitte a urbanidade e perfeita cortezia de maneiras,—sociedade, em que as encantadoras damas comprehendem tão acertadamente que o luxo não é a ultima palavra da elegancia.

« Mas estais dando somente o lado luminoso do quadro, dizeis vós. Esquecestes vos das sombras.

« Ah ! os senões ! De certo que aqui deve havel-os, como em outros lugares, como em toda a parte. Entretanto, eu não os entreveio bem claramente. Fizeram-me tantas amabilidades ; a vossa hospitalidade foi tão graciosa, suave e delicada, que posso ter perdido a necessaria liberdade de espirito para julgar-vos, quando mesmo tivesse os dados indispensaveis. Comtudo, não me julgo completamente cego. Effectivamente diviso no horisonte difficuldades e embaraços.

« Provocado pelo dictador do Paraguay, o Brasil vio se obrigado a lançar mão das armas. Vós tivestes a gloria de vencer e a sabedoria de usar moderadamente da victoria. Entretanto, não é menos verdade que esta guerra vos deixou pesado encargo que pesa sobre vossas finanças.

« A *immigração européa* é um outro assumpto que chama os cuidados de vossos homens de estado. Seguindo com attenção esse *exodo* do velho mundo, descobrem-se causas permanentes e outras transitorias. São principalmente as primeiras que para vós têm grande importancia. Em todos os paizes da Europa, á excepção da França, em que é estacionaria, o que equivale a uma diminuição relativa, a população augmenta constantemente. De ahi provém, para quem vive de seu trabalho, a difficuldade, progressiva tambem, de ganhar o pão quotidiano.

« Este estado de cousas pode prolongar-se durante algumas gerações, pois não cessará senão no momento em que a Europa tiver transbordado o seu excedente de população seja na America, seja em outra parte. Ahi está, segundo penso, a grande causa permanente da immigração. Ha tambem as transitorias como, por exemplo, a repugnancia muito generalisada no continente europeu, pelo serviço militar, universal e obrigatorio. Cessará no dia em que a Europa, impossibilitada de supportar por mais tempo o peso de sua armadura, se decidir a modificar a organisação actual de suas forças militares.

« A immensa maioria, e, ha dous ou tres annos, a quasi totalidade dos emigrantes dirigem se para os Estados Unidos. Uma das razões principaes desse facto é a facilidade que ahi se encontra de adquirir terras. Numero restricto de emigrantes, que não pertencem ás fileiras populares, para lá são attrahidos pelo fantasma da igualdade social, por essa esperança enganosa que nunca será realisada nos Estados Unidos, assim como em qualquer parte.

« Entre os immigrantes de diversas nações, seja como negociante, seja como cultivadores, no Brasil e Rio da Prata, os allemães, occupam, na opinião geral, um dos primeiros lugares.

« Conversei com alguns colonos allemães estabelecidos no Brasil. Todos tiveram a mesma linguagem. « O trabalho é facil de obter, o clima—referindo se ás provincias do sul—excellente ; os meios de subsistencia de primeira necessidade para quem trabalha, assegurados, o que nem sempre acontece na Europa. Não queremos, porém, continuar a ser colonos, não queremos a parceria ou a obrigação de vender nossos productos por preços fixos aos fazendeiros. Queremos adquirir pequenas propriedades ruraes nas regiões de boas terras, de *terra rôxa*, e não podemos porque toda está nas mãos de grandes proprietarios, que não a querem vender. » Esta é a principal questão para o colono.

« Compararei justamente o Brasil a uma familia que habita um quarto de um grande palacio. Os grandes commodos estão fechados. Sabe se que nelles existem thesouros, mas para delles tomar posse, para os poder usufruir, é necessario penetrar nas salas que os encerram.

« E' por isso que vós brasileiros estaes occupados em fabricar as chaves que devem abrir as portas fechadas. Os caminhos de ferro, cujos trabalhos são activados vigorosamente, avançam d'aqui para o lado do Paraná, de outra parte em direcção ao rio de S. Francisco. Dentro em pouco chegarão a estas grandes arterias. Uma outra linha, seguindo a costa unirá, approximando as, as provincias do littoral. Em um futuro pouco distante, haverá terras para todo o mundo. Entretanto, convirá, em quanto se espera, ir tomando em consideração os desejos dos colonos estrangeiros.

« Ha ainda outras questões espinhosas que passarei em silencio. A mais grave de todas e mais difficil de resolver parece me ser a que diz respeito á transição do trabalho escravo para o trabalho livre. A mais grave, porque me parece ligada aos futuros destinos do Brasil; a mais difficil, porque a obscuridade domina ainda sobre os elementos essenciaes de que ella se compõe.

« De que se tracta ? Tracta se de prover ás necessidades do trabalho nacional, tornado livre desde o momento em que com a escravidão, o trabalho do escravo deixar de existir.

« Ninguem pode seriamente contestar que a emancipação dos pretos deixará uma grande lacuna nas forças disponiveis para o trabalho. Qual será esse *deficit?* Qual será a proporção entre os pretos libertos que trabalharão e os que não trabalharão ou que trabalharão somente quanto lhes seja mister para viver isto é, *muito pouco?* Em quanto se pode avaliar a superioridade attribuida ao trabalho do preto livre sobre o trabalho do preto escravo ?

« Sobre todas estas questões, tão primordiaes quanto se tracta de tomar resoluções, de preparar medidas, as opiniões mais autorisadas estão divididas, hesitantes e as vezes são contradictorias.

« Certamente, são difficuldades positivas que poderão tornar-se embaraços graves, mas que, no meu entender, não têm nada de assustadoras. Atravessareis a crise, que, não duvideis, se approxima. A atravessareis sem grandes abalos, sem prejuizo para a riqueza nacional e para a fortuna dos particulares, sem affrouxar os laços que unem entre si as diversas partes do grande todo chamado Brasil.

« Pertenço ao numero dos que têm fé no futuro de vosso paiz. Sim, acredito nos destinos brilhantes que lhe podem ser reservados porque estou convencido :

« Que conseguireis resolver em tempo competente e resguardando os interesses de todos, o grande problema do trabalho livre ;

« Que conseguireis reconduzir para vossas plagas, em proporções progressistas, a immigração européa, o que não obtereis senão facilitando lhe os meios de adquirir o solo ;

« Que concentrareis todos os vossos esforços em uma obra de conquista, na conquista pacifica de vossos vastos territorios, ainda por emquanto incultos, e em parte cercados de mysterio, mas que estão esperando vossa chegada para vos prodigalisar todos os thesouros e receber de vossas mãos os beneficios da civilisação christã ;

« Emfim, ou para melhor dizer antes de tudo, que continuareis a viver unidos sob o sceptro de vossa augusta dynastia. »

A. H.

REVISTA DIARIA

Transporto de força linha—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, reconhecendo a necessidade de ser substituido por outro destacamento de linha que se acha em Tacaratú e não devendo a provincia, em consequencia do desiquilibrio que ha na sua receita acarretar com a despeza de transporte por mar com a força do 14º batalhão de infantaria que para alli tem de seguir n'estes dias, despeza esta que até agora era feita pelos cofres provinciaes, visto ser proveniente de serviço policial, determinou que na portaria de passagem se declarasse que a respectiva despeza corria por conta do Ministerio da Guerra.

Suspensão de obras publicas—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia dirigio o seguinte officio ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas :

« *5.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 22 de novembro de 1882.*—Recommendo a Vmc., em additamento ao meu officio de 20 do corrente, que providencie no sentido de suspender se a execução das obras da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, e da do rio Doce, em Olinda ; em quanto durar o desequilibrio da receita e despeza da provincia. Deus guarde a Vmc —*Francisco Maria Sodré Pereira.*—Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. »

Guarda nacional—Foram expedidas pela Presidencia da Provincia as seguintes portarias nomeando officiaes para os batalhões n. 45 da activa e n 11 da reserva da guarda nacional do Rio Formoso:

« 2ª secção.— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de novembro de 1882.— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2.395 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Rio Formoso e a proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 45, do serviço activo da parochia de Nossa Senhora da Purificação de S Gonçalo de Una, creado pelo decreto n. 7,589, de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes :

Estado-maior

Tenente ajudante, Miguel José Barbosa Guimarães Junior.
Tenente quartel mestre, Orestes Alves da Silva.

1ª companhia

Capitão, Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
Tenente, José Joaquim Alves da Silva.
Alferes, Umbelino Ignacio Paes Barreto.

2ª companhia

Capitão, José Basilio Camello Cavalcante.
Tenente, Manoel Carlos Vital.
Alferes, Francisco Antonio Bandeira Medeiros.

3ª companhia

Capitão, Carlos José de Siqueira.
Tenente, Ursino Alves da Silva.
Alferes, Luiz Ignacio Paes Barreto.

4ª companhia

Capitão, Thomé Jacintho de Gouveia.
Tenente, Manoel de Oliveira Lima.
Alferes, Manoel Alves Moreira.

5ª companhia

Capitão, Antonio Arão Teixeira.
Tenente, Antonio Felippe da Silva Moraes.
Alferes, Miguel Barbosa Alves da Silva.

6ª companhia

Capitão, Ricardo de Oliveira Machado.
Tenente, Felix de Oliveira Machado.
Alferes, Antonio Ferreira da Costa.

7ª companhia

Capitão, Ildefonso de Oliveira Machado.
Tenente, João Luiz Machado.
Alferes, Antonio Luiz dos Santos.

8ª companhia

Capitão, Minervino Bandeira de Mello.
Tenente, Manoel Lopes da Fonseca Lima.
Alferes, Antonio Gerson Eustaquio Guerana.

« (Assignado)— *Francisco Maria Sodré Pereira.* »

« 2ª secção do Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de novembro de 1882.— O presidente da provincia para execução da lei n. 2395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, e a proposta o major commandante do 11ª secção do batalhão do serviço de reserva creada pelo decreto n. 7,589 de 3 de janeiro de 1880 resolve nomear para a referida secção os seguintes officiaes :

1ª companhia

Capitão, José Francisco de Accioli Lins.
Tenente, José Maria de Bourbon Guimarães.
Alferes, Alexandre Vieira de Araujo.

2ª companhia

Capitão, Paulino Manoel de Souza Oliveira.
Tenente, Bernardino Antonio Soares.
Alferes, Manoel Prudencio de Oliveira.

3ª companhia

Capitão, José Teixeira de Lima.
Tenente, Primenio Humberto Duarte.
Alferes, João Baptista Paes Barreto.

4ª companhia

Capitão, João Francisco de Moura.
Tenente, Manoel Felippe da Silva.
Alferes, João Vieira da Rocha.

« (Assignado) — *Francisco Maria Sodré Pereira* »

Governo do bispado —Em data de hontem foi expedida a seguinte *Circular*:

« De ordem de S Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, faço publico ao Revd. clero d'esta diocese que, aquelles sacerdotes que não requereram ainda provisão de uso de ordens o devem fazer até 23 de dezembro proximo futuro; do contrario não poderão continuar a exercer ordens n'este bispado do 1º de janeiro em diante, do anno vindouro.

« Ficam, porém, isentos d'essa obrigação os Revdms conegos de cathedral e todos os curas d'almas.

Para satisfazer á diversas consultas feitas a esta Secretaria, declaro ainda que a provisão de que se tracta acima, é distincta das provisões de pregador e confessor.

« Secretaria do palacio da Soledade, 24 de novembro de 1882.—Padre *José Affonso de Lima e Sá*, secretario do bispado. »

Jury do Recife.—Com a frequencia de numero legal de jurados, foi hontem, no tribunal do jury submettido á julgamento o réo Henrique José da Silva, incurso nas penas do art. 194 do codigo criminal, por ter pelas 8 horas da noite do 25 de outubro do anno passado espancado barbaramente ao subdito portuguez Gonçalo Pereira de Magalhães, que se achava sentado á porta do seu estabelecimento de molhados, sito á rua larga do Rosario d'esta cidade, e de cujas offensas falleceu. Patrocinou a causa do réo o Dr. João Francisco Teixeira.

De conformidade com as decisões do jury, foi o réo absolvido, appellando o presidente do tribunal, em vista da lei, para o superior Tribunal da Relação.

Hoje será julgado o réo Manoel Ignacio da Silva, incurso no art. 201 do codigo criminal.

Tribunal da Relação —Em sua penultima sessão, este tribunal, tomando conhecimento de um recurso eleitoral de Porto Calvo proferio o seguinte accordão, que firma jurisprudencia na especie :

« *Accordão em Relação*: Que, vistos e sellados estes autos de recurso eleitoral, entre partes, recorrente João Francisco da Silva Brabo e recorrido Ignacio Ferreira Lopes, dão provimento ao recurso do recorrente, recorrido á fls. 8 v., á fls. 9 que mandou alistar o recorrido, para não ser elle alistado, se já o estiver, visto não haver provado ter a renda precisa para ser alistado, nos termos assim precisos conforme o § 11º, ns. 2º e 3º do art. 1º do Decreto Legislativo n. 3122 de 7 de outubro ultimo, ou com escriptura publica com data de 4 annos antes do arrendamento, pelo menos, dos terrenos de lavoura por elle arrendado e com o valor locativo feito por avaliação judicial nos termos expressos no mesmo Decreto Legislativo acima referido, pagas as custas aos escrivães pela metade. Recife, 17 de novembro de 1882 —*Quintino de Miranda*, presidente. —*Freitas Henriques —S. T. de Araujo Jorge.—Monteiro de Andrade. — Toscano Barretto.—Pires Ferreira* »

Transferencia do Hospicio de Alienados.—Em additamento a noticia que hontem demos sobre ter a junta da Santa Casa de Misericordia deliberado effectuar a transferencia dos alienados de Misericordia de Olinda para o novo hospital da Tamarineira, cumpre-nos accrescentar que para tal fim acha-se designado o dia 1º de janeiro do anno vindouro.

Sabemos tambem que, emquanto forem más as condições financeiras d'aquella instituição, não será posto em vigor o novo regulamento senão muito limitadamente. Assim, virá o pessoal insufficiente de empregados ora existentes e adiar-se hão para melhores tempos os diversos melhoramentos de que cogitou o citado regulamento, como sejam os banhos de duchas, officinas, gabinete de leitura, etc., etc.

O que é verdade é que, em todo o caso os infelizes alienados melhorarão de sorte, pois é incontestavelmente mais amplo e mais sadio o novo hospicio da Tamarineira.

Juventude —Terá lugar hoje no salão desta sociedade o sarão dansante do corrente mez, para o qual a directoria não tem poupado esforços, e deve ser bastante concorrido, conforme o interesse que d'elle se tracta.

Transferencia.—Lê se na *Gazeta de Noticias* da Bahia de 17 do corrente o seguinte :

« Mandou se tranferir da guarnição do Maranhã para a do Amazonas o cirurgião-mór de brigada Dr. José Zacharias de Carvalho.

Club Commercial Euterpe. — Realisa-se hoje nos salões d'este Club um sarão dansante.

Accidente —Hontem por volta de uma hora da tarde ia passando pela rua do Bom Jesus um menino de 9 annos de idade, conduzindo á cabeça uma chapa de ferro, quando foi victima de um accidente.

Um carroção da companhia ferro carril, que levava trilhos, ia pela curva, e vindo o menino perto aconteceu que um dos trilhos batesse-lhe na parte posterior da cabeça do menino, fazendo lhe um ferimento de 10 centimetros de extensão em sentido transversal, rompendo e contundindo os tecidos molles.

O ferido chama-se José Francisco do Nascimento, é branco e filho do machinista Francisco Basilio do Nascimento, morador á rua Velha. Teve hemorrhagia pelas narinas, acompanhada de atordoamento, pelo que o caso é considerado grave.

Encontrando o Sr. Dr. Souza em uma botica o referido menino, que alli fora a mandado de um boticario, afim de raspar a cabeça, vendo que o caso merecia um tratamento methodico, conduzio para sua casa afim de cural-o.

Registrando este facto não podemos deixar de louvar mais este acto humanitario praticado pelo Sr. Dr. Souza, digno medico da policia.

Valentão—Hontem pelas 2 1/2 horas da tarde, e na rua Estreita do Rosario, Cecilio Antonio da Silva, ex praça do exercito, tirou do poder do escravo Horacio, pertencente ao Sr. Flavio Ferreira Catão a quantia de 1$000, importancia de uns jambos que aquelle escravo vendia.

Levado Cecilio á presença da autoridade local, esta fez lhe ver que não procedera bem e aconselhou o a restituir a Horacio a quantia subtrahida. Cecilio, porém, rompeu em altas vozes maltratando com palavras offensivas e gestos a autoridade a ponto de ser preciso empregar se a força para ser preso, e que se realisou, sendo conduzido para a Casa de Detenção em uma escada.

Cecilio é individuo de má indole, e acostumado á pratica de crimes ; não é esta a primeira vez que tem sido preso, e sempre levanta se com a policia. Ha bem pouco tempo se deu com elle na rua Primeiro de Março, um caso identico e esteve processado pelo crime de resistencia.

Collegio das Artes. — Fizeram tambem exame de inglez e foram approvados os seguintes estudantes :

Cicero Martins Pessoa, simplesmente.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcelos, plenamente.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, simplesmente.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, plenamente.
Faustino Antonio de Souza Vianna, simplesmente.
Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.

— Hoje (25) serão chamados os de ns. 33, 39, 41. 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52

— Foram approvados hontem em exame de francez os seguintes :

Bernardo Floriano C de Brito, approvado.
Carlos Arthur da Silva Leitão, plenamente.
Candido Mauricio de Alencar, approvado.
Candido C. Carneiro da Cunha, distincção.
Delmira Secundina da Costa, distincção.
Domingos da Silva Guimarães, approvado.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, approvado.
Eduardo de Aquino Fonseca, plenamente.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, distincção.
Ernesto de Souza Leão, approvado.
Eduardo Alfredo de Oliveira. distincção.
Joaquim Felippe da Costa Junior, plenamente.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, plenamente.

Faltaram á prova oral 3; sahiram reprovados 3.

— Hoje (25). serão chamados á exame de francez os seguintes Srs.:

Elpidio Rodrigues de Miranda Franco.
Fabio Rino Junior.
Fenelon Affonso Ferreira.
Fernando Lins Ferreira Lima.
Francisco Augusto Paes Barreto.
Francisco Athayde Martins Ribeiro.
Felismino Norberto da Costa.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Francisco de Salles da Silva Braga.
Francisco de Paula Neiva Junior.
Frederico Ramos.
Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.
Flaerio de Oliveira Souza.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
Guilherme Dias Feijó.
Gaspar Peres Campello da Gama.
Graciliano Martins Sobrinho.
Henrique Borges da Silva.
Horacio Heraclito Carneiro Leão.

Por ciumes. — No dia 12 do corrente, em terras do engenho Assumpção do districto de Campos Frios, termo de Agua-Preta, José Felix Ferreira dos Santos ferio com um tiro de pistola a Maria Adriana da Conceição, sua amasia.

Preso em flagrante delicto o delinquente, procedeu-se ao respectivo inquerito, sendo tambem preso como cumplice o individuo de nome Manoel Alexandre do Espirito-Santo.

Criminoso de morte.—No dia 4 do corrente foi capturado no termo de Afogados de Ingazeira, João Francisco da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do Codigo Criminal, por haver assassinado a Joaquina de tal, que era moradora em terras do engenho Onça da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas.

Manifestação —Escrevem-nos :

« Alguns artistas residentes n'esta cidade, em regosijo pela chegada do Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, deputado geral pelo 2º districto, que na Camara temporaria pugnou pelo interesse da classe artistica, resolveram offerecer lhe o seu retrato a oleo como reconhecimento aos serviços prestados por S. Ex. á mesma classe.

« A's 4 horas da tarde de domingo 26 do corrente, sahirá da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife um carro triumphante ricamente ornado conduzindo tres figuras, representando—o *Brasil*, a *Arte* e a *Liberdade*,—que percorrerá algumas ruas e por ultimo dirigir-se-ha para o Club Popular Pernambucano, onde se achará o Sr. Dr. José Mariano e ahi uma commissão encarregada do festejo, depois de algumas palavras de seu orador, far lhe ha entrega do retrato.

« A pedido da mesma commissão o Sr. Dr José Mariano entregará a carta de liberdade a uma escrava que a commissão encarregada deseja n'essa occasião solemne tirar dos grilhões da escravidão.

« A banda de musica do corpo de policia acompanhará todo o festejo e diversas gyrandolas de fogo e uma salva de 21 tiros subirão aos ares.

« A commissão artistica para brilhantismo do acto pede o comparecimento de seus collegas e do respeitavel publico para esta festa toda modesta e filha da gratidão. »

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano —Ante hontem ao meio dia reunio se o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. 1.º secretario mencionou o seguinte :

Um officio do Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia offertando um exemplar do relatorio da mesma Santa Casa.

Um dito do Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, convidando o Instituto para o acto da posse do Exm. presidente nomeado, conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.

Um dito do mesmo Sr. conselheiro, communicando que prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente, para o qual foi nomeado por carta imperial de 29 de outubro findo.

O Sr. Dr. Cicero Peregrino offertou um artefacto de pedra, indigena.

Vem a mesa uma proposta de socio, e requerida urgencia, foi remettida a commissão respectiva, e correndo o escrutinio, foi eleito socio effectivo o Rvdm. padre Dr. Joaquim Arco Verde de Albuquerque Cavalcante.

O Sr. Dr. José Hygino continuou a leitura da traducção do livro 13 da obra de Laet—*Annaes da Companhia das Indias Occidentaes.*

O Sr. presidente nomeou uma commissão para comprimentar ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, sendo nomeados para tal fim, os Srs. Drs. Baptista Regueira, Aristarco Cavalcante e major Codeceira.

Nada mais havendo á tractar se foi levantada a sessão.

Festividade religiosa.—Celebra-se amanhã na igreja da Madre de Deus, a de Nossa Senhora Mãi dos Homens, com missa solemne pelas 11 horas do dia, e ladainha á noite, orando em todos os actos o Rvd. padre Antonio de Mello Albuquerque.

A orchestra será regida pelo professor Francelino.

O Atheneu —Distribuio-se o n. 5 deste periodico, orgão do Club dos Estroinas.

Engenhos centraes em Pernambuco —O Sr. Dr. A. Pereira Simões, illustrado engenheiro pernambucano, reunio n'um folheto de 43 paginas um parecer que, sobre a conveniencia dos engenhos centraes nesta provincia, leu n'uma sessão da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, e diversos artigos que sobre o mesmo assumpto havia publicado no *Jornal do Recife*; e nos fez mimo de um exemplar desse folheto, o que lhe agradecemos.

Esmola —Recebemos hontem de alguem, que se occultou sob o *anonymo*, 2$000, sendo; 1$000 para a familia do becco do Bernardo, e 1$000 para a viuva da rua do Marquez do Herval.

Alfandega —Das 5 ás 7 1/2 horas da manhã de hontem, o Sr. Dr. inspector da Alfandega examinou em terra e no mar diversos serviços á cargo d'essa repartição.

Goyanna.—Em 20 deste mez escreveu nos o seguinte o nosso correspondente :

« O nosso estado sanitario vai sem alteração ; apenas alguns sezonatos e alguns variolados recolhidos ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

« Na noite de 15 do corrente houve espectaculo dramatico no novo theatrinho, dado pelo artista Santos e sendo bem concorrido.

« Acha-se aqui o Sr. Ribeiro da Silva, redactor da *Gazeta de Noticias* dessa capital.

« O joven jornalista tem sido entre nós o alvo de sympathias á que tem jus.

« Vai ser convocada á sessão do jury.

« Acham se para entrar em debates tres processos preparados. »

Vapor Pará — Este paquete brasileiro tendo sahido hontem da Parahyba, deve amanhecer hoje no Recife, de onde provavelmente largará para o sul hoje mesmo.

Aggressão. — Na secção competente vão inseridos diversos officios que se referem á um facto, que, sob a epigraphe que cobre estas linhas, noticiamos á 20 de outubro ultimo.

No ultimo d'esses officios contesta o Sr. subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista a veracidade do alludido facto, deduzindo essa autoridade a sua contestação da circumstancia de não ter podido obter informações nem acerca do facto nem sobre o individuo aggredido, o Sr. Silvino Lorena.

Esse individuo deve nos crer que existe, porque elle veio ao nosso escriptorio e nos referio o facto tal como o relatamos. Se o Sr. subdelegado não o achou, não póde d'ahi concluir pela sua não existencia.

Quanto ao facto da aggressão, como queria colher informações o Sr. subdelegado, quando é certo que não houveram testemunhas ? Quem lh'as daria, se o aggredido não foi encontrado e o aggressor por certo se não denunciaria ?

Sermão de caridade. — Amanhã, ás 9 horas, pouco antes de missa parochial da matriz da Boa Vista, terá lugar o sermão da caridade, que grande numero de distinctas senhoras desta cidade costuma annualmente promover em favor das familias pobres soccorridas pela sociedade de S. Vicente de Paulo.

O anno passado foi esse sermão pregado pelo Exm. e Rvdm. Sr. Bispo Diocesano, o qual, com a melhor vontade se prestou assim a que a sua eloquente e autorisada palavra, pela primeira vez ouvida na tribuna sagrada, logo após a sua posse, produzisse, entre outros bens, algum lenitivo a essa parte de seu rebanho que se estorce nas angustias da miseria.

S. Exc. Rvma que declarou seria este anno o pregador, se estivera presente, e que de boa vontade se prestará a fazel-o sempre que não houver inconveniente, para demonstrar ainda ausente, quanto se associa á idéa, fez se substituir por um sacerdote que quiz elle mesmo designar.

Esse digno sacerdote desempenhará amanhã a caridosa missão, de cujo feliz resultado não é licito duvidar, desde que se conhece quanto arde nos corações dos habitantes abastados desta cidade o sentimento de caridade traduzido na esmola feita aos pobres.

Em ouvir fallar por alguns minutos da bella virtude da caridade, podendo em seguida pratical-a com a esmola que as posses e o coração dictarem, não ha senão a ganhar, e por isso esperam as Exmas. Sras. promotoras da festa, que será ella assaz concorrida, e para isso fizeram convites por cartas que mandaram distribuir.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco — Na quarta feira proxima, 29 do corrente, será installada essa associação e empossada a direcção effectiva ultimamente eleita em observancia do disposto no art. 90 do estatuto organico.

Segundo a declaração da respectiva secretaria, inserta na secção competente deste *Diario* são convidados os associados para se reunirem n'aquelle dia pelas 5 horas da tarde, na séde das sessões da mesma associação.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo :

Dia 24 de novembro.— Rio de Janeiro, Estancia, Aracajú Larangeiras, Camaragibe, Goyanna, Itambé, Mamanguape, Natal e Macahyba. tempo bom. Maroim, Pilar. Maceió Porto Calvo, Barreiros e Rio Formoso, nublado.

Soccorros á uma viuva.— A Sra. D Thomazia Maria da Paixão Farias, para quem temos recebido donativos, veio hontem ao nosso escriptorio e recebeu a quantia de 415$000, producto recolhido e publicado até hontem, do que nos passou um recibo do theor seguinte :

« Recebi dos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* a quantia de 415$000, importancia das esmolas por elles recebidas para mim, conforme as relações publicadas até hoje no mesmo jornal. Recife, 24 de novembro de 1882. *Thomazia Maria da Paixão Farias* »

Sendo ainda insignificante essa quantia para restabelecer os meios de trabalho que foram devorados pelo incendio do predio n. 73 da rua do Barão do Triumpho, em que D. Thomazia tudo perdeu, fazemos novo appello ao publico em pró d'essa infeliz senhora, que luta com as mesmas serias difficuldades para obter o pão para si e para 10 filhinhos que tem.

Continuaremos á mencionar aqui os donativos que nos enviarem para ella.

S. Bento. — Em 15 do corrente, escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte :

« Se estamos em época de pasmaceira quanto ás lutas politicas, aguardando se o resultado do pleito eleitoral de 6 d'este entramos em época de esperanças pelo que dizem os agricultores e criadores pelos beneficos resultados que teremos de colher com as chuvas cahidas durante este mez, e que vieram dissipar as más impressões que já se achavam accumuladas em muitos espiritos timoratos.

« Tem chovido torrencialmente, senão por aqui onde as chuvas hão sido menos pesadas, ao menos nas circumvisinhanças de 4 ou 5 leguas aonde sangraram quasi todos os açudes e se arrombaram alguns. Os d'esta localidade e do governo, e o que se conhece pelo nome de açude do Missionario melhoraram muito de sorte ; o primeiro sangrando sufficientemente, o segundo recebendo consideravel quantidade d'agua.

« Mas... não ha bem sem senão... os negocios teem soffrido uma horrivel paralisação, attenta, sem duvida a difficiencia de recursos da localidade, queixando-se amargamente os pobres negociantes, principalmente os que tiveram a desventura de confiar seus capitaes ás boas intenções de quem queira pagar lh'os quando entender conveniente

« E' occasião de dizer alguma cousa sobre o assumpto que deverá ser o primordial d'esta terra e que entretanto é olhado com maxima indifferença—o nosso—Club Litterario. Installado a 9 de julho d'este anno, esta instituição que devera ser auxiliada por todos, tem tido a recusa de grande parte dos moradores da terra, e á excepção de meia duzia de socios effectivos, só tem tido auxilio de alguns benemeritos socios correspondentes, entre os quaes é nosso dever citar os nomes dos Srs. Felippe de Figueirôa Faria e Manoel Xavier de Bittencourt.

« Abrio-se uma aula de curso primario de instituição gratuita que funccionou regularmente até o mez de outubro proximo passado, e que ultimamente tem estado um pouco acephala. O curso de instrucção secundaria tem deixado de funccionar por falta de alumnos, pela simples razão de não quererem os seus pais sujeitarem se á uma modica contribuição exigida pelo professor do ensino, uma vez que o Club por si não póde acarretar com toda a despeza.

« Abrio-se regularmente a bibliotheca da casa, mas alguns dos taes socios, outr'era indifferentes, reunidos a outros rebeldes, teem formado parede para não frequental-a, obrigando assim a se tornarem *habitués* os outros interessados, de quem já nos occupamos, entre os quaes merecem menção os Srs. Luiz A. de Godoy, Luiz Felippe, Aragão Ebla, Quintino Valença, etc., que teem tenazmente trabalhado para que não se perca o resultado de uma idéa, que tão fecunda poderia ser, se por ventura n'esta terra houvesse um pouco mais de amor ao que póde ser util, um pouco mais de indifferença ás provas estereis e infecundas das tricas politicas e *tesouradas* na pelle do proximo. Na qualidade de socio e que dedica verdadeiro interesse á uma tão util instituição, somos forçados a reconhecer que o Club com os fracos elementos de que dispõe tem representado um papel superior ao que se poderia esperar. Jamais se vio aqui festas tão imponentes, como as que tivemos nos memoraveis dias 9 de julho e 7 de setembro, jámais se presenciou aqui tamanha força de vontade como a que teem demonstrado os poucos batalhadores que teem pugnado por uma tão importante causa. E ao passo que por um lado isto se dá, vemos que por outro, as principaes influencias da terra fogem do Club, como dizem fugir o diabo da Cruz, allegando pretextos tão frivolos e irrisorios que causam até piedade..

« E nem se lembram semelhantes impugnadores que querem servir de obice ao carro do progresso procurando entravar-lhe as rodas, que não póde haver maior gloria para semelhante instituição doque ter vivido nesta *terra de miserias* 5 longos mezes, sem annuencia de influencia nenhuma local, quer de autoridade policial, judiciaria, camararia, etc., etc.

« Qual será a causa disto? Se não for a ignorancia temos bem razão para suppor que seja inepcia, porque o Club seria o unico canal de arrefecimento de paixões e até de transformar as lutas partidarias em zelo pelos interesses reaes da localidade, obstando assim as eternas lutas pessoaes, unicas que teem estabilidade n'esta terra. Emfim é o caso de dizer-se:—sua alma, sua palma.

« Temos razão para dizer que o Club não morrerá, ao menos por agora, por ter folego de sete gatos, sendo seus enthusiastas e dedicados, poucos porém bons.

« O jogo de rifas de que já se occupou o seu conceituado jornal não tem paralisado, já vai se tornando, porém, mais moderado.

« Ultimamente tem entorpecido regular a chegada dos estafetas!...

« Ainda bem! »

Eleição de confrarias.—Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir-se os confrades da irmandade do Divino Espirito Santo pertencentes ao respectivo conselho fiscal para resolverem acerca do preenchimento da vaga de juiz da confraria.

— A's mesmas horas de amanhã os irmãos da confraria das Almas da matriz de S. José devem proceder á eleição da sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1882—1883.

Monte Pio Portuguez.—Tambem para eleição de alguns novos funccionarios, que preencham vagas existentes na respectiva administração, reunem-se amanhã, pelas 4 horas da tarde, os socios do Monte Pio Portuguez.

Questão de imposto.—Lê-se no *Diario de Noticias*, da Bahia, de 17 do corrente:

« Consta-nos que a directoria da Associação Commercial, em vista do resultado de uma larga conferencia que teve hontem com S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, relativamente á continuação da cobrança dos impostos provinciaes, pretende brevemente convocar uma reunião de todos os negociantes d'esta praça.

« Consta nos mais que n'essa reunião será apresentada a idéa de não se proceder d'ahi em diante a despacho de qualquer genero sujeito aos referidos impostos, até que o governo geral se resolva a conceder á praça da Bahia o que justa ou injustamente concedeu á de Pernambuco. »

Noticias litterarias e artisticas.—De uma chistosa carta de Paris, datada de 30 de setembro e firmada por uma celebridade litteraria, extrahimos este ramilhete de novidades:

« Foi ultimamente vendido um magnifico serviço de mesa, proveniente da collecção de um fidalgo de Posen, datando de 1720. Comprehende actualmente 158 peças. Faltam-lhe 34, as quaes foram perdidas durante a guerra dos sete annos. Mas essas peças foram feitas de novo em 1770 pela fabrica real de Berlim, e a imitação é tão completa, que os proprios entendedores se enganam. Este serviço foi vendido por 500,000 francos.

« Os leitores sabem, certamente, que a Inglaterra fez reunir no famoso museo de Greenwich, com o maior cuidado, tudo o que se relaciona com a gloria do almirante Nelson e tudo o que póde relembrar a sua pessoa, desde os objectos mais importantes até aos mais infimos.

« Parece que a Italia se propõe a prestar o mesmo culto a Garibaldi.

« Deve inaugurar-se no Capitolio um museo Garibaldi, onde se encontrarão reunidos todos os objectos que possam adquirir-se e tenham pertencido ao illustre patriota. Haverá alli lugar para tudo. Assim é que os irmãos Vecchi remetteram officialmente ao coronel Pianidi uma pa de que o general usou muito tempo para encanar os campos de Caprera.

« A nossa academia das sciencias acaba de receber um opusculo encerrando seis cartas ineditas de Galileu, cinco das quaes dirigidas ao cardeal Frederico Burromeu e uma a Raphael Staccoli, auditor em Florença. As cinco primeiras são tiradas da bibliotheca ambrosiana e a ultima dos archivos de Florença. Comquanto essas cartas não offereçam grande interesse scientifico, podem servir para fixar algumas datas da vida de Galileu, accrescentaram lhes notas riquissimas com informações sobre aquelle personagem, sobre os seus correspondentes e sobre as edições de algumas das suas obras.

« Quem gosta das edições *princeps* saberá com grande prazer que acaba de descobrir-se em Valencia, na Andaluzia, a edição primitiva do *Don Quixote*, annotada e corrigida pelo proprio Cervantes. E' um precioso achado bibliographico.

« Entre nós houve outro achado do mesmo genero, embora de menos valor. A familia do publicista P. J. Proudhon descobrio recentemente nos papeis posthumos d'este celebre escriptor um manuscripto intitulado *Le Cesarisme et l'histoire*. Esta obra, que todos os admiradores de Proudhon hão de querer ler, está actualmente no prelo e brevemente engrossará o numero dos volumes que formam as suas obras completas.

« Começaram os trabalhos para o augmento da Bibliotheca Nacional. Este augmento terá por objecto um grande numero de melhoramentos no systema actual da organisação da collecção.

« Na bibliotheca de Santa Genoveva, que é, como se sabe, uma das mais frequentadas da capital, vai proceder-se á experiencia da luz electrica para a illuminação das sessões nocturnas. Eu pude apreciar o effeito desta illuminação, obtida por meios novos. A luz é firme e tem a vantagem de não produzir calor, inconveniente resultante do gaz.

« A exposição das artes ornamentaes attrahe ainda muito publico. Abriram se duas salas novas, que teem particular interesse.

« As collecções do Sr. Audéoud e Sardou, sobre a historia do vestuario por meio de gravura, contém uma serie de desenhos representando Luiz XIV no seu quarto, na sua sala; os dragões de Venus; um baile na Opera; o amor em brodio; o culto natural; uma infinidade de finas caricaturas de 1830; um magnifico Joseph Barra; Napoleão e os seus generaes; o baile da Bastilha; os costumes dos representantes do povo e a sala dos quinhentos, etc. Estas obras são firmadas por Moreau Junior, Isabey, Vernet, Rebucourt e outros. Por isto se vê o interesse que elles devem ter para os artistas e amadores

A união central das artes ornamentaes estabeleceu um concurso especial das industrias do papel, comprehendendo o livro, a figura, a ornamentação do papel, a photographia e a encadernação. A creação do concurso é uma innovação tão séria como pratica. Foi muito favoravelmente acolhida pelos artistas e pelo mundo industrial. »

Tisica.—A tisica é uma terrivel molestia, que ceifa tantos homens na idade mais bella e que deve ser conhecida tambem dos profanos da arte medica, não porque possam curar a ou abrandar os seus fataes progressos, mas para terem d'ella um salutar terror e saberem defender-se, antes que nos assalte. Talvez para nenhuma outra molestia, quanto para esta possamos fazer outro tanto para prevenil-a, e a hygiene da respiração, se fosse por todos praticada, diminuiria cincoenta por cento o numero de tisicos. Isto não basta: uma vez reconhecida em nós ou n'outros a tendencia a esta molestia, devemos extinguir em nós a propagação por meio da herança que é o seu mais poderoso meio de diffusão.

Hoje a tisica é uma doença curavel, especialmente no primeiro periodo, quando os seus primeiros symptomas nos advertem, o que é já um grande vantagem para não succumbirmos.

O ar e sua influencia sobre a saúde.—O ar é um invisivel, no qual nadamos sem o percebermos, desde o momento em que nascemos, até ao em que morremos; é a mistura de que penetra pela via dos bronchios e do pulmão no sangue e por este nos mais finos meandros do nosso cerebro e até na mais profunda medulla dos nossos ossos.

O ar que respiramos é formado de 79 partes d'azoto ou nitrogeneo e de 21 partes d'oxigeneo e de fracções eminentemente pequenas d'acido carbonico, assim como de uma quantidade variavel d'agua que n'elle está dissolvida pouco mais ou menos como o assucar n'agua. Estes são os elementos constantes do ar idealmente puro, porém certamente o que respiramos, especialmente nas cidades, contém igualmente muito pó, germens de doenças, cadaveres infinitos e fragmentos de cousas vivas e mortas.

No ar está a vida, mas n'elle tambem pode estar o veneno; é o ar que nos aquece, que nos vivifica, e que nos dá o contentamento de viver; mas é igualmente o ar que pode matar nos n'uma hora ou envenenar nós lentamente por toda a vida. Nenhuma cousa influe tanto sobre a nossa saúde e sobre as doenças como o ar; nenhuma cousa no mundo nos faz abatidos, activos ou preguiçosos, alegres ou tristes, quanto este elemento subtil e invisivel, que penetra em toda a fibra, em toda a cellula do nosso corpo, entrando em multiplice amplexo com todos os nossos tecidos e orgãos. O proprio homem comendo, bebendo e vestindo sempre da mesma maneira, pode viver vinte annos, ou pode viver oitenta, pode trabalhar sempre e sempre alegremente, ou pode adoecer dez vezes ao anno, conforme o ar que respira.

Quem escreve isto tem sido um rigoroso apostolo do ar puro e agora escrevendo sobre o mesmo argumento, as recommenda ás mulheres, para que se tornem apostolas da sua fé. Não esqueçam jámais aquelle proverbio, que é verdadeiro noventa vezes sobre cem e tanto as horas: *O que a mulher quer, Deus o quer!* Lembrem cada dia e cada hora do dia aos seus ouvidos estes preceitos fundamentaes da hygiene: *O ar que entra pelas janellas é quasi sempre melhor do que o que entra pelas portas. Apenas levantado, abri as janellas do quarto de dormida por alguns minutos mesmo no mais rigido inverno. Deixai expostos ao ar por algum tempo os lençóes e as cobertas da cama, principalmente se durante a noite transpiraes muito. Não fecheis jámais hermeticamente as fendas das janellas com papel ou panno. Tanto em carros como em vapores, recordai vos sempre do ar puro.—Lêde, cosei o mais que for possivel com as janellas abertas*

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus ns. 43 e 45, de moveis, vidros, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma meia agua e terreno na travessa do Principe.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 49, de diversos predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, nas matrizes de Santo Antonio e da cidade da Escada, por alma de D. Francisca Augusta Cabral.

— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas de manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Adelina Agripina de Queiroz Carvalho; ás 7 horas, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, pela alma de D. Maria Joaquina da Graça Soares; ás 7 1/2, na matriz da Boa Vista, pela de João Camillo Pires Falcão; ás 7 1/2 tambem, na de Santo Antonio, pela de Torquato Henrique da Silva.

— *Terça feira*: ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Manoel Gonçalves de Barros.

Matadouro publico.—Foram abatidas na Cabanga, 81 rezes para consumo do dia 25 do corrente.

Loteria de Nictheroy.—Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 311.ª, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre hoje, 25 do corrente.

Loteria da provincia.—Segunda feira, 27 do corrente, será extrahida a loteria 276.ª, em beneficio da igreja de Santa Rita de Cassia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 24 de novembro 33 rezes, pesando 4,305 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 500 até 420 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 41 cargas de farinha e 32 ditas de fructas.

— Foi suspenso o talhador Pedro Alexandrino, por fraude em peso de carne.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 242, entraram 6, sahiram 9, existem 239; a saber: nacionaes 205, mulheres 14, estrangeiros 4, escravos 16.—Total 239.

Arraçoados 214, sendo: — Bons 208, doentes 6

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Soares dos Santos, Herminio José Francisco.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de novembro de 1882:

Antero Gallato, branco, Italia, 14 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas confluentes.

Arthur, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; variolas.

José Ribeiro, branco, Portugal, 46 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Eduardo Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista; hypoemia intertropical.

Felix, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

Da Olinda—Recorrente Manoel Martins da Paixão Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio do Recife — Aggravante Luiz de Oliveira Lima Junior, aggravado Dr. Lourenço Bezerra C. da Cunha. Relator o Sr. desembargador conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira. Presidio o julgamento o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante João Ferreira de Andrade, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente

Do civel do Recife — Aggravantes Dr. Joaquim José de Miranda e seus irmãos, aggravados Saunders Brothers & C. Relator o Sr desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Condré de Albuquerque Maranhão.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes, unanimemente.

Inventariante D. Maria Mesquita de Miranda e Silva.—Concedeu se o prazo de 6 mezes, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante José Antão de Souza Magalhães, aggravado Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante Ernesto Augusto da Silva Freire, appellado Ignacio Leopoldo Netto. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento a appellação para se absolver o appellante.

De S. José da Lage—Appellante o juizo, appellado José Luiz da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Filismino Rodrigues Laurindo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente

De Bezerros—Appellante o juiz de direito, appellado José Antonio da Murcia. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente..

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Buarque Lima.—Os embargos foram desprezados, unanimemente.

Do Recife—Appellante Anacleto Pereira de Magalhães, appellado Victor Nessen. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Barreiros—Appellante Francisco Fernão Castello Branco, appellado Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante e outro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Os embargos foram desprezados, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João, escravo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Do Bonito—Appellante João Chrysostomo de Aquino e Silva, appellados João Gonçalves da Silveira e outro. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Pão d'Alho—Appellante João Jacques Paulo Guelp, appellados Manoel e Maria, filhos de J. Francisco Ferreira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Cyrino Rodrigues da Silva Campos, appellada D. Alexandrina Guilhermina dos Santos Dias. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques. — Julgou se por sentença os artigos de habilitação, unanimemente.

De Camaragibe—Appellante Bento Berillo Carvalho de Almeida Cunha, appellado Albino Luiz do Rego. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante Joaquim Maximino Pereira Vianna, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Monteiro de Andrade.—Os embargos foram desprezados, unanimemente.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Buique—Appellante Antonio Francisco de Araujo Cavalcante, appellado o preto Manoel, por seu curador.

Do Recife—Appellante Luiz Antonio de Siqueira, appellado Luiz Antonio de Siqueira Filho.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Gamelleira—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes D. Juliana Robillard e o Barão de Una, appellados os mesmos.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Da Escada—Appellante o curador do escravo Luiz, appellado Florismundo Marques Lins.

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Saturnino Gomes da Silva.

De Garanhuns—Appellante Francisco Soares de Mello, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios — Appellantes Gabriel Antonio da Silva e outro, appellada a justiça.

De Camaragibe—Appellantes o juizo e Manoel Francisco da Trindade, appellada a justiça e João Francisco Braz.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Pedro Quintiliano de Mello.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante João Chrysostomo da Silva, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Saturnino José Pereira de Lima.

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellada a justiça, réo José Alves de Lima.

Appellações civeis

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado o capitão José Campello de Albuquerque Galvão, senhor da escrava Severina.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Benta Bandeira da Conceição, senhora da escrava Rosa.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Da Areia—Appellante o promotor, appellado Francisco Cordeiro de Souto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Pereira Ferreira & C., appellado João José de Vasconcellos.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Manoel da Silva Guimarães e outros, appellado Manoel Pacheco Lima.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado o bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o commendador Manoel da Silva Santos, appellado o preto Herminio, por seu curador.

Diligencias

Mandou se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa no seguinte feito:

Appellações crimes

De Itabaiana—Appellante José Gonçalves de Souza, appellado o major Clementino José Baptista.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Eduardo Candido de Oliveira como administrador de sua mulher e filhos, appellada a viuva e herdeiros de Miguel Augusto de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Jaboatão—Recorrente João Felippe de Souza Leão, recorrido o juizo.

Ao Sr. coselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Recorrente Antonio Dias da Silva Cardeal, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Cabrobó—Recorrente o juizo, recorrido José Porfiro da Costa Lima.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Olinda — Recorrente Rufino Augusto Mendes, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Brejo—Recorrente João Francisco Aragão, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Ouricury—Recorrente Manoel Raymundo Teixeira Delmonder, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Olinda — Recorrente Manoel Liberato Fernandes Soares, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Ouricury—Recorrente tenente José Manoel Rodrigues Coelho, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravante Felix Pereira de Souza, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do juizo da provedoria—Aggravante o consul de Portugal, aggravado Mathias Lopes da Costa Maia.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Brejo—Appellante Manoel Marques de Souza, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Taquaretinga — Appellante o promotor publico, appellado João Alves Bezerra Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Taquaretinga — Appellante o promotor publico, appellado João Alves Bezerra Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco Borges.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Alagoas—Appellantes Delfino Ivo da Silva e outro, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

As illegalidades do governo

O *Tempo* comprehendeu e definio mal o que seja um acto illegal—uma illegalidade.

Illegalidade é fazer o contrario do que manda e dispõe a lei.

Os actos do governo da provincia mandando suspender despezas para as quaes, apezar de votada a necessaria verba, não ha dinheiro no Thesouro, não podem ser qualificados de illegaes

Haja dinheiro que a suspensão terá desapparecido e perdido sua razão de ser.

O corpo legislativo provincial decreta despezas nas conformidades simultaneas da decretação da receita, mas se para as caixas do Thesouro não entra o numerario sufficiente, indispensavel para satisfazel-as, é claro e a toda luz evidente que têm de ser e ficar adiadas até que os meios appareçam.

O corpo legislativo vota, mas quem paga é o Thesouro, e se este não está habilitado ao pagamento, é claro tambem que o governo lhe não póde autorisar e ordenar a execução do impossivel.

O governo não revogou a mercê pecuniaria votada pela Assembléa aos seus pensionistas, o que fez foi espaçar o pagamento até que ella lhe dê os meios de cumpril-a.

Isto é cousa muito differente e nunca se chamou illegalidade.

Certo e infallivel, como já o está mais que demonstrado, o desiquilibrio entre a receita e a despeza publica da provincia, até que sua Assembléa delibere com patriotismo e sabedoria; o executor de suas leis e mandados não póde ordenar pagamentos para os quaes não está habilitado.

Recriminar incessantemente o passado, relembral-o todos os dias não é recurso.

Em nada adianta hoje á provincia repetir censuras e accusações ao acertado acto que mandou suspender a cobrança de impostos inconstitucionaes contra os quaes de longa data clamavam o commercio inteiro e contribuintes d'esta provincia.

O acto do governo já teve approvação e sancção da Camara dos Deputados no projecto de lei que condemnou por inconstitucional e illegal a imposição provincial sobre generos de consumo

Estar a removel-o, não adianta idéa.

A Assembléa Provincial, patriotica e interessada na sorte e bem-estar da provincia é a quem cabe prover recursos ao vencimento da crise a satisfação das despezas que decretou e para as quaes buscou meios n'uma receita illegal, que urge ser substituida.

Por grande que seja o subsidio que possa prestar o Thesouro Nacional, até que seja restabelecido o equilibrio da receita e despeza provincial, cremos que este não ascenderá ao ponto de prover a todos os serviços particulares da provincia, como sejam pensões pecuniarias, cadeiras publicas não frequentadas, outras desnecessarias, muitas subvenções e creações de empregos.

Se o estado financeiro da provincia é máo e assustador, elle porém não ha de ser permanente, porque os seus legisladores hão de restaural-o como é do dever dos seus eleitos.

E tudo quanto for supprimir despezas, cortar o desnecessario, affrontar sinecuras retribuidas, será alliviar o presente para aguardar-se em tempo breve remedio, o desapparecimento do mal, da sabedoria e patriotismo do parlamento provincial.

E' preciso que convençamo-nos que por maiores que sejam os auxilios do Estado em momento de crise, estes, são provisorios, os permanentes só d'aquella origem podem provir.

A provincia, como o Estado, não está nas condições do particular que se hoje não tem recurso com certeza não os terá amanhã

Venham porém as censuras, todas quantas queiram, antes por supprimir despezas que não desorganisam o serviço publico, do que por ordenar e augmentar as superfluas.

24 de novembro de 1882.

UNS OLHOS

(A' PEDIDO)

As minhas sympathias
— um rosto de morena —
ganharam as regalias
de um outro de açucena.

A côr é mais segura,
a graça é seductora...
e muito duradora
a sua formusura.

E' sempre fascinante,
impõe a seducção...
— um todo provocante,
— um'alma de illusão.

Os olhos... como digo?
se prendem deshumanos!
a elles sempre sigo,
de amores são tyrannos.

Uns olhos já queimando
a quem d'elles se chega,
e peito me escaldando
do fóco me conchega;

E tenho inutilmente
soprando os com beijos,
d'aquella luz ardente
apagar os lampejos...

E os olhos mais brilhando
me arrastam rigorosos...
não sei p'ra onde e quando
me deixam piedosos.

Talvez, e certamente
n'alguma escuridão...
mas quando infelizmente
queimar o coração!

Recife, 6 de novembro de 1882.

J. Duarte Filho.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

No dia 19 do corrente tivemos a satisfação de assistir á experiencia feita na ponte permanente de ferro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sobre o Rio Una, em Palmares.

Mede essa magnifica ponte 126 metros de comprimento com 4 vãos, tendo os dous maiores do centro, mais de 40 metros cada um, assentando sobre 3 pilastras de granito além dos respectivos encontros.

Vimos 9 locomotivas, todas engatadas pesando mais de 300 toneladas, atravessarem-a por diversas vezes, e pousando por mais de uma hora sobre o seu leito sem que a ponte apresentasse a menor oscillação, notando-se apenas nos dous maiores vãos uma insignificante flexão de 8 millimetros!

A experiencia foi toda executada sob a direcção do muito intelligente e sympathico chefe d'aquella 1ª secção, Dr. Abel Ferreira de Mattos acompanhado dos engenheiros da mesma secção e dos emprezarios.

Tivemos tambem occasião de observar d'essa vez, entre outras importantes obras d'arte do prolongamento, a interessante ponte sobre o Rio Fervedouro, na Colonia Orphanologica, feita com um só arco todo de granito, que parece construida de uma só pedra, e com tal pericia, belleza e solidez, que invejaria por certo as melhores construcções d'este genero nas primeiras estradas de ferro dos paizes mais adiantados do mundo.

Como brasileiros devemo nos encher de verdadeiro orgulho, por termos engenheiros que concebem e executam monumentos tão importantes e arrojados.

Honra, pois, a commissão dos engenheiros do prolongamento da estrada de ferro, e aos emprezarios, que dest'arte já nos vão dispensando de recorrer a engenheiros estrangeiros.

***

Monte Pio Portuguez

Sem a minima pretenção, a Palma da Victoria, á que *incontestavelmente tem direito*, pelo muito que *ha feito e conseguido o* actual conselho administrativo, na escolha dos membros que finalmente teem de compor a futura directoria, lembramos tambem:

Director—Ramiro Antonio da Costa.
Vice director—Ramiro Antonio da Costa.
1º secretario—Ramiro Antonio da Costa.
2º dito—Ramiro Antonio da Costa.
Thesoureiro - Ainda o mesmo...
Só sim, está salva a patria.

A' fusão.

Monte Pio Portuguez

Director—Luiz Correia Loureiro.
Secretarios—Alexandre F. Godinho, Zeferino Pinto, Manoel Moreira da Gama.

Muitos votantes.

Despedida

Antonio Ignacio Heitor, retirando-se por algum tempo para Portugal por encommenda de saúde, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, faz pelo presente, e pede lhes desculpa offerecendo seu pequeno prestimo.

Declara que deixa entregue o seu estabelecimento e outros negocios, a seu filho Augusto Marques Heitor.

Recife, 22 de novembro de 1882.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2.000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

37—Rua do Marquez de Olinda—37

Via-ferrea do Limoeiro

Por diversas vezes tem se reclamado para que se baixe a tarifa da via-ferrea do Limoeiro e se bote 3ª classe, igualando se essa tarifa em tudo á de S. Francisco, que pode servir de modello, mas o governo e a companhia continuam indifferentes e surdos ás reclamações, que têm sido debalde.

Tal procedimento tem sido contrario á sciencia financeira.

De feito, a maior parte da população d'esta comarca, que é pobre, ainda não transita n'esta via ferrea pela carestia da tarifa, e nem transitará em quanto não se baixar o preço da alludida tarifa.

Ainda mais:

A maioria dos Srs. de engenho d'esta comarca e da de Nazareth, está disposta a mandar sua safra de assucar em costas de cavallos, já tendo isso mesmo contratado com os almocreves, que se sujeitam quasi ao mesmo preço por quanto se transporta na via ferrea.

Na verdade, quem observar as centenas de cargas de assucar, lã e outras mercadorias, que passam diariamente pela estrada de rodagem, facilmente se convencerá do prejuizo, que com certeza attingirá ao cofre publico e aos interesses da propria companhia, a'esta por ter direito de lucrar até 12 por cento (segundo o contracto), entretanto só lucrará os 7 por cento, que o governo garante, e d'este por ser obrigado a repôr o que faltar para inteirar os 7 por cento, que garante.

Ao passo que a experiencia tem mostrado que a barateza da tarifa é um encentivo, que provoca e convida a concurrencia de passageiros e de cargas.

E' certo que ultimamente houve uma baixa no preço da tarifa, sendo de 20 por cento com relação a certas mercadorias, e de 10 por cento com relação a outras mercadorias, bem como a passageiros.

De modo que por ida e volta ao Recife, inclusive o imposto do governo—pagava-se na 1ª classe 9$200 e na 2ª 7$000, ao passo que hoje paga-se conforme a nova tarifa—na 1ª classe 8$280 e na 2ª 6$200.

O que se diz da celebre baixa com relação aos passageiros, se pode dizer com relação ás cargas ou mercadorias, que só obtiveram o abate de 10 por cento.

Essa baixa do preço da tarifa foi tão insignificante que em nada adiantou; e em vez de satisfazer aos reclamantes, pelo contrario, causou lhes indignação a ponto de já haver quem falle em arrancar os trilhos.

E' certo que ninguem tem o direito de fazer justiça a si proprio, mas o povo julga se com este direito; e quando elle toma arranco, é difficil conter-se.

Pão d'Alho, 14 de novembro de 1882.

Os pão d'alhenses.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores.
George B. Nind.
F. F. Roose
C. R. Robinson
E. M. Roose

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commis-

COMMERCIO

Praça do Recife 24 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. 2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. 1/2 0/0 de desconto, hoje.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 23	862:637$046
«	De 24	24:805$673
		887:442$719
Recebedoria Geral	De 2 a 23	41:021$434
« «	De 24	3:490$020
		44:511$454
Consulado Provincial	De 2 a 23	63:799$132
« «	De 24	3:178$402
		66:977$534
Recife Drainage	De 2 a 23	2:773$580
« «	De 24	730$430
		3.504$010

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de novembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Commander*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 294 saccas com 20,109 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Phanton*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 645 saccos com 48,875 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Francisco Felis*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Grid*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *C. Charlattetown*, carregaram:

Pará S. John, Borstelmann & C. 400 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:

Para o Havre, D. P. Wild 2 barricas com 36 abacaxis; E. Mettler 1 dita com 15 ditos.

Para Lisboa, Moreira & Braga 50 saccas com 4,276 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 16 pranchões de amarello.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 14 pranchões de amarello.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregou:

Para o Porto, M. J. da Cunha Porto 50 saccas com 4,352 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Monarca*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 120 saccas com 7,470 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *S. Martin*, carregaram:

Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48 000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 121 saccas com 21,902 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 369 barricas com 42,260 kilos de assucar branco e 102 ditas com 11,470 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Diamant*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Guimarães 127,042 litros de sal.

— No patacho allemão *C. Meye*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, D. da Silva Tigre 2,000 abanos de palha.

— No lúgar portuguez *Alfredo*, carregaram:

Para Pará, F. Mafra 25 barris com 2,400 litros de alcool; J. M. Dias 10 pipas com 4,800 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, D. A. Matheu 4 barricas com 450 kilos de assucar branco.

Para Penedo, J. F. de Andrade 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Assumpção de Maria*, carregaram:

Para S. Luiz, M. Pacheco & C. 50 saccos farinha de mandioca.

Para P. de Camaragibe, P. Vianna & C. 200 saccos farinha de mandioca; J. Campos 10 ditos idem.

— Na barcaça *Giriquity*, carregou:

Para Maceió, A. Lucio 1 barrica com 100 kilos de assucar branco e 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregou:

Para Jacaré, A. da Silva Campos 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. do Rio*, carregaram:

Para Villa da Penha, J. G. da Costa & C. 100 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Montevidéo—28 dias, brigue hespanhol *Jovem Miguel*, de 312 toneladas, equipagem 12, capitão Gerardo Maristany, carga feno; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—18 dias, lúgar hespanhol *Maria Luiza*, de 296 toneladas, equipagem 10, capitão Francisco José Vires, carga lastro; a Amorim Irmãos & C.

Porto Natal (na Africa)—22 dias, barca sueca *Balder*, de 366 toneladas, equipagem 12, capitão H. I. Wulff, carga lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, barca sueca *Union*, de 554 toneladas, equipagem 11, capitão C. F. Hallqoist, carga lastro; a Niemeyer Cahn & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, lúgar portuguez *Hercilia*, de 222 toneladas, equipagem 10, capitão Manoel Rodrigues dos Santos, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca allemã *Ernest & Bruns*, de 367 toneladas, equipagem 11, capitão H. Welkzion, carga lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre com escala—Vapor francez *Henri IV*, comandante Le Brishil, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar americano *M. R. Cuza*, capitão S. S. Bayles, carga lastro.

New York—Lúgar inglez *Spark*, capitão E. Newies, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

San Martin	da Europa	hoje
Pará	do norte	hoje
Teddington	do sul	hoje
Elbe	da Europa	amanhã
Ceará	do sul	amanhã
La Plata	do sul	a 29
Chrysolite	da Europa	a 29
Bahia	do norte	a 2 de dezm.
Araucania	do Pacifico	a 2
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-News	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ville de Santos	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 7
Vinuelas	da Europa	a 7
Memling	da Europa	a 8
Mondego	da Europa	a 10
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20

ções sob as mesmas condições da praça dalli.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Lour iro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
RESIDENCIA EM APIPUCOS

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. Sá Costa.

COSMORAMA

Segue até o fim deste mez, para a cidade de Palmares, o Sr. Urbano José de Lima, proprietario do importante cosmorama de rua da Imperatriz, no intuito de expol-o aos habitantes d'aquella cidade, na certeza de receber alli o acolhimento que aqui tem tido o seu cosmorama.

Continua ainda o mesmo em exposição á rua da Imperatriz.

Preconisam-se medicamentos intitulados nutrictivos e reconstituintes, em cuja composição entraram a extracto de carne, o ferro e a quina, mas os homens da sciencia occupam se pouco de taes productos; sendo o extracto de carne pouco soluvel no vinho taes medicamentos não passam de uma verdadeira cosinha. Outro tanto não succede se recorremos á carne de vacca transformada em peptona pela acção da pepsina. Por esta forma obtem se, como demonstrou o Sr. Chapoteaut, distincto pharmaceutico de Paris, e como reconhecem todos os sabios, um producto alimenticio exactamente semelhante ao que se forma no estomago. Com a peptona de carne de vacca soluvel, assimilavel, prompta a entrar na circulação, o Sr. Chapoteaut compoz um vinho de peptona com o qual alimentam se os doentes, os velhos, convalescentes, os anemicos e os tysicos, vinho essencialmente reparador e nutrictivo, que desde os primeiros dias manifesta os seus effeitos. Cada calix contém exactamente a peptona de dez grammas de carne de vacca.

EDITAES

O capitão João Salvador dos Santos, juiz municipal e de ausentes, 1º supplente em exercicio pleno no termo e comarca de Caruarú, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, e em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que por este juizo se procedeu a arrecadação do espolio de Manoel Maria Mascarenhas Rezado, fallecido n'esta cidade aos 16 dias do corrente; solteiro, natural da provincia da Parahyba; e convida os herdeiros e successores do referido finado e a todos que direito tenham á referida herança, á comparece em perante este juiz no prazo de 60 dias, á fim de se habilitarem na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que indo competentemente assignado será affixado n'esta cidade publicado n'esta cidade do Recife e na Parahyba cidade de Caruarú, 17 de novembro de 1882.

Eu, Miguel Ferreira Velloso, escrivão que o subscrevi.

João Salvador dos Santos.

DECLARAÇÕES

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os Srs socios para comparecerem no domingo 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem o novo conselho administrativo de 1882-1883.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, 21 de novembro de 1882.

O secretario,
Adrião Rozendo Santiago

Irmandade
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba-mar

Na madrugada do dia 26 do corrente, depois da missa, será annunciada por uma salva real que é chegado o dia da festividade do nosso padroeiro, o qual pelas 10 1/2 horas terá lugar o acto, sendo a orchestra dirigida pelo professor Juvino, e á noite haverá ladainha, tocando nos actos a banda de musica do 2º batalhã de linha; assim como convido os nossos irmãos para assistirem paramentados os referidos actos.—O secretario,

Julio C. Silva.

Conciliação

Esta Sociedade Beneficente tendo de celebrar sua sessão de eleição para a nova Sociedade Alliança, em virtude da fuzão feita com a Sociedade Philotimia, convida a todos os Srs socios a comparecerem no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua do Imperador n. 14.

Recife, 22 de novembro de 1882.

O secretario adjunto
Mathias Gonçalves Lima.

— Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella, 20 de novembro de 1882. — Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositado um cavallo pedrez, que será entregue a quem provar pertencer lhe. —O subdelegado, Sigismundo Carlos d'Ara.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido, ab-intestato, n'esta cidade o subdito portuguez Joaquim Martins de Almeida e tendo este consulado de proceder a arrecadação de seu espolio, são pelo presente convidados os seus credores a apresentarem suas contas devidamente legalisadas, afim de serem attendidos na liquidação.

Consulado de Portugal de Pernambuco, 21 de novembro de 1882.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do consulado.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 a 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde o 69º dividendo da mesma companhia, na porporção de 3$000 por acção, e do 1º de dezembro em diante os pagamentos serão effectuadas nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—5,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,585—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Philotimia

Esta sociedade tendo feito fusão com a Conciliação para formar uma outra com o titulo de Alliança, convida a todos os seus obreiros para se reunirem no domingo 26, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua do Imperador n. 14, afim de se proceder a eleição de novos funccionarios. Recife, 23 de novembro de 1882.— O Sec.·. int.·.

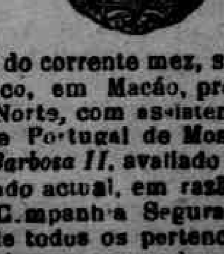
João Fernandes Julião.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA CONSULAR
DE
Portugal em Mossoró



No dia 25 do corrente mez, será vendido em leilão publico, em Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, com assistencia do agente Consular de Portugal de Mossoró o patacho portuguez *Barbosa II*, avaliado em 9:000$000, e em seu estado actual, em razão do abandono feito pela Companhia Seguradora; a venda comprehende todos os pertences do referido navio, a saber: casco, velame, mastreação e etc. O que se faz publico.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró, 9 de novembro de 1882.

Frederico Antonio de Carvalho.
Agente.

Veneravel confraria dos SS. Chrispim e Chrispiano erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De ordem do irmão provedor e de combinação com art. 12 de nosso compromisso, convido todos os carissimos irmãos confrades, que estejam de combinação com o art. 78 para no domingo 26 do corrente ás 11 horas da manhã comparecerem em nosso consistorio, afim de reunidos procedermos a eleição dos novos funccionarios do anno-compromissal de 1882 a 1883.

Secretaria da confraria dos SS. Chrispim e Chrispiano, 21 de novembro de 1882.

O secretario,
João José Pereira.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Pela terceira vez convido os Srs. socios a reunirem-se na séde social ás 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, para elegerem os membros que tem de preencher os cargos que foram recusados; cumprindo prevenir, para os devidos effeitos, que os funccionarios, á cargo de quem se acham os trabalhos da direcção d'esta Sociedade, estão no firme proposito de paralysal os, caso não se realise a sessão que faz objecto d'este annuncio.

O Sr. vice-presidente roga encarecidamente a presença dos Srs. socios, lembrando lhes que, uma instituição importante como o Monte Pio Portuguez, póde receber o indifferentismo de alguns, mas não o desprezo de todos.

Recife, 21 de novembro de 1882

Zeferino Pinto,
Secretario.

Consulado Provincial

Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da secção da Varzea, no exercicio corrente de 1882 a 1883, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Estrada Nova n. 19. Uma casa terrea, avaliada por	72$000
Dita n. 121 A. Uma casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 123 B. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 119. Uma casa terrea, arrendada por	150$000
Caxangá n. 8 A. Uma casa terrea, avaliada por	120$000
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
S. Francisco de Paula n. 28. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 32. Uma casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Brum n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	1:200$000
S. João n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 7. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Ambolê n. 22. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Larangeiras n. 1 B. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Estrada das Barreiras n. 2. Um telheiro que serve de rancho, por	96$000
Dita n. 4. Uma casa terrea com sotéa, arrendada por	600$000
Dita n. 6. Uma casa terrea que serve de rancho, por	96$000
Dita n. 8. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 10. Uma casa terrea, com rancho, por	96$000
Dita n. 12. Uma casa terrea, em obras	$
Dita n. 14. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 16. Uma casa terrea, em ruinas	$
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 3. Uma casa terrea com rancho, por	96$000
Dita n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 7. Uma casa terrea, em obras	$
Dita n. 9. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 17. Uma casa terrea que serve de rancho, por	120$000
Dita n. 19. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 21. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 23. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 25. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 27. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 29. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 31. Uma casa terrea, arrendada por	72$000
Dita n. 33. Uma casa terrea, arrendada por	48$000
Dita n. 35. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 37. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 39. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 41. Uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 43. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 45. Uma casa terrea, arrendada por	120$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 21 de novembro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

THEATRO
SANTO ANTONIO

O espectaculo que devia ter lugar hoje sabbado, em beneficio do actor MARIO, fica transferido por justos motivos, para quando se annunciar.

THEATRO
SANTA ISABEL

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci
AMANHÃ
Grande acontecimento theatral!
Maravilhoso espectaculo em beneficio do ACTOR

LYRA

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, representar-se-ha a muito graciosa opereta em 2 actos:

A rainha Crinoline
OU
O reinado das mulheres

Para terminar o espectaculo será exhibida a muito popular opereta em 3 actos:

A TORRE EM CONCURSO

O beneficiado ainda uma vez espera merecer a protecção do hospitaleiro publico d'esta capital.

O pequeno resto de bilhetes acha se a venda no escriptorio do theatro.

A's 8 horas.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

THEATRO
ROCAMBOLE
NA
PASSAGEM DA MAGDALENA

Sabbado 25 as 9 horas, e domingo 26 as 6 e 1/2 horas!

Dous grandes espectaculos do drama mystico em 4 actos e 3 quadros

Gabriel e Lusbel

Avante rapasiada, avante a bella folia!

Grandes peças do seu repertorio, executadas nos intervallos pela boa orchestra!

Lindas arias e lundús pelas principaes pastoras!

Lindo toillete!

A directoria tem-se esforçado o mais que é possivel para satisfazer a vontade do publico.

Esperamos com prazer a concurrencia!

Theatro Rocambole
Attenção!

Os chefes do cordão azul, convidam a todos os seus partidarios a comparecerem e não deixarem o seu partido morrer!

Avante! Coragem! Avante!

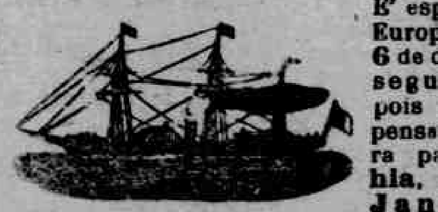
Viva a Sinhá Braga!!!
A Magdalena!

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Santos



E' esperado da Europa no dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO
Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	30
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	12
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Aracaty

Segue nestes poucos dias o hiate *Iris*, recebe carga: a tractar com o Pessoa, no caes confronte ao trapiche Cunha ou á abordo.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçame, correntes, etc., tudo novo. A tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Linha de vapores Correios espanholes del marques de Campo

O vapor hespanhol
Vinuelas

E esperado da Europa n'este porto no dia 25 e corrente, e depois da demora necessaria, seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaiso etc., para onde recebe carga e passageiros.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giquia*, commandante Mafra, seguirá no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Aracaunia

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor
Britannia

Espera se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O VAPOR
Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR
Cyphrenes

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 4 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para

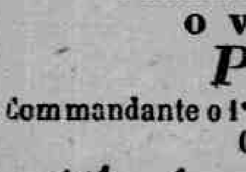
BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará

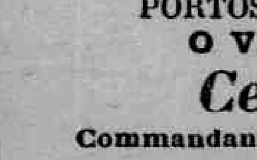
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará

Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do sul, até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Sabbado 25, o de moveis, quadros, espelhos, mobilias e mais objectos de casa de familia.

Segunda-feira 27, o de fazendas limpas e avariadas, bem como uma armação, balcão, fiteiros, prensa de copiar cartas, cofre e carteiras.

Terça feira 28, o de predios edificados em boas ruas, de conformidade com o annuncio em outro lugar nesta mesma columna.

LEILAO

De uma mobilia de mogno com um sofá, 1 meza oval (jardineira) 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 dita de junco para gabinete com 1 sofá, 2 cadeiras de junco e 12 de guarnição, 1 toilet de mogno com espelho, 2 cadeiras de braços, 1 meza elastica grande e 12 cadeiras de junco de guarnição, 2 guardas roupas, 1 cama de ferro, 1 meza com abas, candieiros á gaz, 2 espelhos dourados e muitos outros moveis de casa de familia.

Sabbado 25 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto autorisado pelo procurador do Illm. Sr. Dr José Maria de Araujo (o qual seguio para o sul) levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes a casa em que residio na Capunga, sendo que ditos moveis serão transportados para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45 onde deverá ter lugar um outro leilão de moveis, candieiros, quadros, espelhos, jarros, mezas, cadeiras e muitos outros artigos.

Leilão
De moveis, quadros, espelhos, jarros, gaiolas e candieiros
a saber:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 2 espelhos dourados, 6 quadros com molduras pretas, 2 ricos quadros dourados ovaes para retratos, 4 etageres, 2 relogios de mesa, 1 piano de mesa e um santuario grande dourado.

Uma mobilia de faia preta á Luiz XV, cadeiras de balanço, uma carteira para 2 pessoas, 1 cofre, uma mesa com prensa de copiar cartas, uma secretaria com armario, uma mobilia de faia branca com tampos de pedra marmore e duas malas de viagem.

Uma cama franceza, 1 dita de ferro, 2 ditas para meninos, dous guarda roupas grandes e com 4 portas cada um, uma mesa com abas, 1 guarda vestido, 1 berço, uma mesa redonda, marquezões para uma e duas pessoas, 1 toillette.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 6 quadros dourados, campoteiras e muitos outros objectos de casa de familia.

Sabbado 25 do corrente
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de diversos, muitos e differentes moveis existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 45, os quaes serão vendidos ao correr do martello e sem reserva de preços.

O leilão principiará
A's 10 1/2 horas

Leilão

De fazendas inglezas limpas e avariadas
Segunda-feira 27 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

Uma armação envidraçada e envernisada, 2 fiteiros, uma mesa para alfaiate, uma carteira, 4 mezas para fazendas, 2 balcões pequenos, 1 cofre, uma prensa para copiar cartas e outros objectos para armazem e escriptorio.

Leilão

de uma casa meia-agua, sita na segunda travessa da rua do Principe n. 1, tendo um terreno com 40 palmos de frente e 230 de fundo, com cacimba de boa agua e mais bemfeitorias, em sólo proprio.

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, do excellente terreno e casa acima mencionados.

LEILAO

Do sobrado da rua do Fogo n. 26, o qual rende 30$000 mensaes, da casa terrea da rua de S. José n. 50, a qual rende 18$000 mensaes.

Terça-feira 28 do corrente
As 11 horas e 3/4
No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto legalmente autorisado pelo procurador bastante de D. Leonor da Silva Santos, viu a de José Manoel dos Santos, levará a leilão no dia, hora e lugar acima mencionados os predios acima declarados, pertencentes ao finado Antonio José dos Santos, cuja compra torna-se um excellente emprego de capital, pudendo os pretendentes desde já examinarem ditos predios, e comparecerem por occasião de um outro leilão de mais cinco predios.

Leilão
De predios
A SABER

Uma casa grande e sitio na rua do Hospicio n. 77, chã e proprios.

Uma casa terrea na rua de S. José n. 1, edificada em chão proprio.

Uma dita na rua de Santa Rita n. 58.

Uma dita com porta e 2 janellas na rua do Coronel Suassuna n. 114, chãos proprios.

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, legalmente autorisado pelo procurador bastante do Sr. Guilherme Soares Botelho, levará á leilão os predios acima mencionados, os quaes se tornam recommendados por serem edificados em boas ruas e serem bem rendosos.

Os pretendentes podem desde já examinar ditos predios e comparecerem no acto do leilão.

Leilão

Da casa terrea da rua do Rosario da Boa-Vista n. 20, com quintal grande, cacimba e portão no fundo para rua do Pires

Terça-feira 28 do corrente
A's 11 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão outros predios.

Grande leilão
De importantes predios
CONSTANDO:

De um sobrado sito a rua do Barão da Victoria n. 49, com 1 andar e sotêa com janellas para a rua das Flores, com grandes e boas accommodações, terraço, encanamento d'agua, gaz e mais bemfeitorias, medindo de vão 40 metros e 85 centimetros de comprimento e 5 metros e 80 centimentros de largura; 1 dito na mesma rua n. 51 com 1 andar, sotão, quintal murado com quartos fóra e sahida para a rua das Flores, tendo o interior do sobrado muito boas accommodações, medindo de comprimento 25 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 95 centimetros de comprimento; 5 casas ns. 12 14, 16 18 e 20, sitas a rua de Santa Thereza, tendo todas accommodações regulares e 1 porta e janella de frente, quintaes murados com cacimba; 1 dita sita a rua de Paulido Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 1 ou primeiro becco da mesma rua n. 2, visto que tem 2 frentes para ambas as ruas; 1 dita sita a rua larga do Rosario n. 9, com 1 porta e janella de frente, accommodações regulares e quintal murado

Quinta-feira 30 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, levará a leilão os predios acima mencionados, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, com assistencia do mesmo juiz, tornando se recommendaveis pelas suas localidades e bom estado de conservação. Podendo desde já serem examinados pelos pretendentes, e para informações podem dirigir se ao agente.

Declaro que o sobrado n. 49 da rua do Barão da Victoria tem arrendamento, que falta cerca de 4 annos para seu vencimento, assim como as casas da rua de Santa Thereza são foreiras.

AVISOS DIVERSOS

— Na officina deste *Diario* precisa se fallar com a Sra D. Candida Paes Barreto, ou alguem por ella, afim de lhe ser entregue uma carta vinda de fóra.

— Precisa-se de uma cozinheira perita: á tractar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 3. annista da Faculdade de Direito, pede-se que não se retire sem pagar as mesadas que se lhe adiantou, e assim como a restituição dos moveis.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,061 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 3,484 com a sorte de 200$, o inteiro n. 3.788 com a sorte de 100$, um meio n. 1.238 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [275.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Santa Rita de Cassia [276ª], que se extrahirá na segunda-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua doCabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Faz-se lembrar ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Brum n. 86 armazem.

— Faz se lembrar ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra se é 3º ou 4º anno.

AMA Precisa-se de uma que compre, engomme e vá a mandados: na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

CIGARROS COMETAS

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que tem aberto um estabelecimento de cigarros á rua do Barão da Victoria n 55 A; desde já offere e aos seus numerosos freguezes os seus cigarros denominados **Cometas**, e que tem sempre um grande e variado sortimento de ponteiras, bolsas, charutos dos primeiros fabricantes, e diversos artigos para fumantes etc., e que seu estabelecimento se acha nas condições de satisfazer qualquer encommenda por menos que outro qualquer.

Recife, 22 de novembro de 1882.

Antonio Innocencio Ferreira da Silva.

Antonio da Silva Girio, previne que fica sem effeito a procuração que deu, para cobranças, ao major Antonio José de Viveiros Sabugo e que não sancciona transacções feitas de hoje em diante pelo dito senhor.

Recife, 15 de novembro de 1882.

A. da S. G.

— Aluga-se a loja de Marcilio Dias n. 88, a chave está no n. 80, e tracta-se na rua do Visconde de Pelotas n. 37.

—Para principiar conta nova, Jovino Vital pede aos seus devedores que venham quanto antes pagar seus debitos.

—Vende-se uma importante armação envidraçada que se presta para qualquer negocio, na rua Direita n. 104; commodo preço.

— Precisa-se de rapazes de 12 a 13 annos para trabalharem: na rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Lecciona-se a fallar, ler e escrever a lingua ingleza, com perfeição: á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, por 10$000 mensaes.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e lavar para pequena familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

AMA Precisa se de uma ama que saiba engommar com perfeição; a tractar na rua do Imperador n. 55, 2º andar, com Madame Leonor Porto

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e compre; a tractar na loja Beija Flor, á rua do Cabugá n. 2 D.

Arithmetica e geometria

Uma pessoa habilitada offerece se para ensinar essas duas materias a preço commodo aos senhores estudantes que desejar fazer exame na Faculdade. Para tractar á rua da Detenção n. 21, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Na mesma casa tambem ensina se portuguez, francez e latim, assim como em casas particulares.

ASSOCIAÇÃO'
DOS

Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente provisorio são convidados os senhores associados para se reunirem no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação, afim de ter lugar a posse da mesa eleita e instrucções da mesma associação nos termos do art. 90 dos estatutos

Sala das sessões da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 24 de novembro de 1882.—O secretario,
José Odilon Annes.

Ama e criado

No 3º andar do predio n. 43 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario», precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar. e de um criado de 12 a 14 annos para compras e mandados.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia
APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencia das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. Farias Castro.

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu gráo.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. José Marianno da Costa Velho.

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu gráo.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. Firmino José de Souza Lima.

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. Francisco Portella.

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo:

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu gráo.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n 41.
PHARMACIA DOS AUTORES—PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A FEIRA NOVA
Grande estabelecimento para venda de generos em grosso e a retalho

No largo da igreja da Penha, confronte ao chafariz. com passagem para a rua Direita n. 33.

Variado sortimento de

Farinha de mandioca
Feijão
Milho
Farello
Cimento, etc

Preços mais commodos que em qualquer parte

Neste estabelecimento servir se ha com a mesma promptidão e sinceridade tanto ao pobre, que diariamente compra o indispensavel para os misteres da sua vida, como ao abastardo agricultor e o negociante que com maior largueza se mune daquillo de que precisa.

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de offerecerem as melhores vantagens aos seus freguezes receberão directamente dos mercados productores, e em grande escala, os generos que constituem seu ramo de negocio.

Encarregam-se de qualquer remessa de generos, quér por mar, quér por terra.

Os proprietarios
Vieira & Filhos.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

ULTIMOS DIAS!
APROVEITEM
1$000! 1$000! 1$000!
Nove retratos feitos em dez minutos!!
Na bem conhecida photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, sobrado.

É 48 E 48 E 48
NÃO SE ENGANEM.

Neste grande estabelecimento sempre se encontra variado sortimento de louças finas e ordinarias, porcelanas, vidros e crystaes, baratos, e ricos apparelhos para almoço e para jantar, lindas guarnições para toilette, jarros para flores, cache-pots, lustres a gaz, lamparinas e candieiros de luxo, redomas e muitos outros objectos e de fantasia, tudo recebido dos primeiros fabricantes da Europa a America.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO, SOBRE TUDO PARA EXPORTAÇÃO ESPECIALMENTE LOUÇA BRANCA FINA E PORCELANAS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Encarrega-se de qualquer encommenda de seu negoccio bem como: azulejos, encerados e ladrilhos, mosaico pars casas e de excellentes banheiros esmaltados para uso domestico e hospitaes.

26 RUA LARGA DO ROSARIO 26

PERNAMBUCO

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio

Apromptase costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

Ao publico

No sabbado 25 do do corrente, estará posta la no Varadouro comar a de Olinda, a diligencia n. 1, contendo 10 assentos, para conduzir passageiros com toda decencia e asseio possivel, para a cidade de Iguarassú á assistirem a brilhante e muito concorrida festa dos Gloriosos Santos Cosme e Damião; os preços das passagens é muito commodo aos passageiros e é mais barata do que em outra qualquer conducção; a 1ª partida será ás 5 horas da tarde e da 6 horas da manhã no domingo 26 do corrente, e na volta ás 6 da tarde ás 10 horas da noite em seguida; estará tambem a disposição do publico um numero de cavallos ensilhados e arriados na barreira de Santa Thereza aos concurrentes.

Henrique Ferreira Pontes.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n 105 (antigo Caminho Novo): a tractar na mesma.

Aproveitem, já chegou

Para a padaria Isabel e para a padaria Japoneza, nova remessa de manteiga americana, em latas de uma e duas libras, de um novo fabricante, marca esplendida, muito nova, e vende se a 1$ a lata de libra: na rua da Princeza Isabel n. 3 e na rua da Imperatriz n. 66. Na mesma se vende uma balança grande de correntes, propria para armazem

Aluga-se

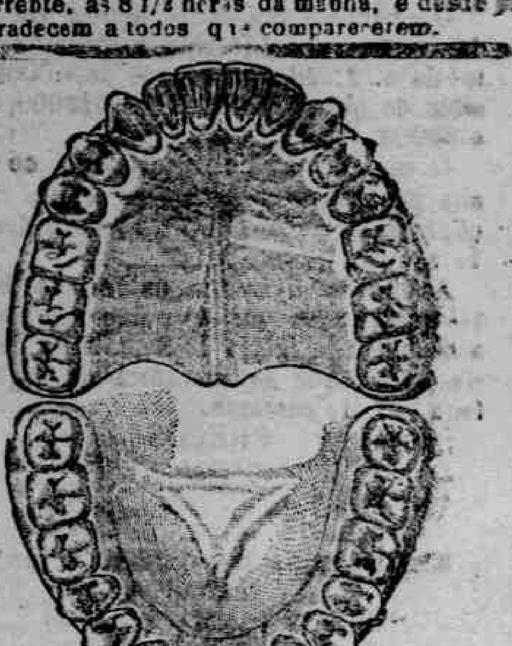
O sobrado de 1 andar e sotão á rua de Santo Amaro n. 11, com bons commodos; a tractar á rua larga do Rosario n 31

— Precisa-se de uma engommadeira, livre ou escrava, que saiba lavar e engommar com perfeição; na rua do Livramento n. 31.

Francisca T. C. Barros e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos, a assistir seu sempre lembrado esposo e pai Manoel Gonçalves de Barros, para assistirem as missas que por sua alma mandar-se-ha resar no convento terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1º anniversario do seu passamento

Adelaide Augusta Lumachi Penna Forte

Manoel Raymundo Carneiro Penna Forte, Fr. Jorge de Santa Anna Lucio e suas filhinhas, agradecem do intimo da alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua presada esposa, nora, sobrinha, cunhada e prima, Adelaide Augusta Lumachi Penna Forte, e de novo as convidam e a todos os seus parentes e amigos para as missas, que na igreja de N. S. do Carmo desta cidade, mandam celebrar terça feira 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, e desde já agradecem a todos que comparecerem.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias dos craneos, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Molina

A nada disto o bruto se movia
Camões.

Ha seis annos que se rogou ao Sr. ... ecio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 ... ão vem, nem manda!

E muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não teria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á ... qual logo será publicada

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., fructeiras, ..., paliteiros, facas, colheres garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; a tractar na rua do Pires n. 1, ou confronte a estação de Apipucos, taverna.

Attenção

Vende se gomma de 1ª qualidade a 100 rs. a libra; na rua do Rosario da Boa Vista n. 51.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo em Olinda n. 2, muito fresca, limpa, perto do mar para os banhos salgados; a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64; lá tambem tem para alugar um preto bom hortaleiro e jardineiro.

Criado

Precisa-se de um criado para carregar agua e mais serviço de casa: na rua Nova n. 13.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,328 com a sorte de 4:000$000, além de outros premios de 32$000, 16$, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santa Rita de Cassia (276ª), que se extrahirá na segunda-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

†

Francisca Augusta Cabral

Adriana Emilia Cabral, Felippe Cabral, Pedro Alvares Correia Cabral (ausente), Olympia R. Cabral Padilha, Francisco Cabral da Silveira (ausente) e suas irmãs, dolorosamente commovidos pelo passamento de sua presada irmã e tia, Francisca Augusta Cabral, fallecida na cidade da Escada, convidam aos seus amigos e os da fallecida á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, serão resadas na matriz de Santo Antonio e na da cidade da Escada, sabbado 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento. Agradecem sinceramente á todos este caridoso favor.

João Camillo Pires Falcão

Segundo anniversario de seu fallecimento

Manoel Camillo Pires Falcão e sua mulher pedem a seus parentes, amigos e pessoas caridosas, para assistirem a missa que se tem de celebrar na manhã de 27 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, em suffragio d'alma de seu unico e sempre chorado filho, João Camillo Pires Falcão, pelo 2º anniversario de seu passamento, e rogam ás pessoas que não poderem comparecer a este acto de caridade, resarem um Padre Nosso por esta alma, e desde já agradecem.

D. Adelina Agripina de Queiroz Carvalho

O abaixo assignado tendo recebido a infausta noticia do passamento da Exma. Sra. D Adelina Agripina de Queiroz Carvalho, esposa do seu amigo e compadre o Sr. José Pereira de Carvalho, convida em nome do mesmo a seus parentes e amigos para assistirem as exequias que por alma da mesma finada terão lugar no dia 27 do corrente mez pelas 7 ½ horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Recife, 23 de novembro de 1882

Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

Torquato Henriques da Silva

Maria Thomazia Pires Lobo da Silva, Albertina Lobo da Silva, Heloisa Lobo da Silva, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se prestaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito prezado marido e pai Torquato Henriques da Silva; e convidam n'os á assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, segunda feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

D. Maria Joaquina da Graça Soares

José Velloso Soares, Francelina Soares Martins e Joaquim José Martins, agradecem e se confessam eternamente gratos ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada e sempre lembrada esposa, mãi e sogra, D. Maria Joaquina da Graça Soares; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçal es do Recife pelas 7 horas da manhã de segunda feira 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já serão reconhecidos á todos que se dignarem comparecer.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, com pratica de molhados, no largo do Paraizo n. 31, taverna.

Ama Precisa se de uma ama para cosinha, preferindo-se escrava; á rua Duque de Caxias n. 95

— Vende se o terreno da casa n. 36 da rua do Visconde de Goyanna: a tratar na rua da Viração n. 39.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de morada annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José [illegible] de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

Com urgencia

Precisa se de tres amas de leite, cosinha e engommado na travessa da Viração n. 3.

Paga-se bem

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2º andar, precisa se de uma boa ama que cozinha bem e engomme, para casa de pequena familia.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Caixeiro

Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 275ª a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3061, a sorte de 400$ em 1 bilhete inteiro n. 3441 e outra de 100$ em 1 meio n. 1238, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 276ª, a beneficio da igreja de Santa Rita de Cassia que, tem de extrahir-se no dia segunda feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Dr. Cerqueira Leite, medico e operador, tem o seu consultorio na rua do Livramento n. 21 (1.º andar) onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10 a qualquer hora do dia ou da noute.

Especialidades: molestias de creanças e de senhoras.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1.º de n. 18, á rua Direita, o 1.º de n. 45 á rua de Santa Rita, o sobrado de um andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, a casa terrea n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, e pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 30.

Ama e criado

Precisa se de um criado e uma ama para cozinhar e mais serviços, na rua da Praia n. 12.

Aluga-se

uma casa na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 170: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella: no larg do Paraizo n. 31 taverna.

FURTARAM

Do engenho FURNAS, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ao amanhecer do dia 20 do corrente, tres cavallos de estribaria com os signaes seguintes: o 1º um cavallo castanho, andrino ou preto, andrino com os dous pés brancos, anda baixo, esquipa, altura de 7 palmos, gordo e novo; 2º um poltro rudado, ferro M, com algumas pequenas manchas pelo corpo e uma no lado esquerdo do pescoço, balsos alvos, igualhando baixeiro e gusudendo; 3º um quartão castanho amarello, anda de baixo a meio, gordo, com uma pequena estrella na testa, caninhos pretos, tem as clinas e cauda meio ripiadas.

Offerece se boa gratificação a quem os apprehender ou der provas no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n. 106.

Pão d'Alho

João de Deus da Silveira, morador em Pão d'Alho, tendo perdido uma pessoa de sua familia, pretende retirar-se daquelle lugar aonde mora a muitos annos, e portanto, convida a quem pretender comprar uma boa casa de morada, grande e com todas as commodidades, de pedra e cal e muito bem construida, com um grande pomar e muito bem arborisado; que se dirija a mesma casa no mesmo lugar onde encontrará sempre o proprietario para mostrar a mesma propriedade e tractar sobre o valor.

Missa de festa

Convida se a um Reverendissimo que queira celebrar ás missas de festa, a de anno bom, em um dos principaes engenhos da estação da Ilha, mediante *muito boa remuneração.*

A tractar a rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

Aluga se

a casa terrea n. 8 á travessa da rua Imperial, denominada do Freitas, com portão para a rua Azul, construida de novo, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cozinha fóra, quintal, cacimba; para ver, a chave se acha no mesmo correr n. 4, e tracta se na rua da Guia n. 62.

Aluga se

uma casa com 6 quartos (dentro) e fóra cozinha, saleta, despensa, 2 quartos, latrina, quintal, com um viveiro, sita na Baixa Verde, freguezia da Graça; a tractar no Forte do Mattos, trapiche Dantas, 1º escriptorio.

Vende se

a taverna da rua do Rosario da Boa Vista, com poucos fundos, propria para principiante, e o motivo da venda é o dono retirar-se para fóra.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de cervejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fio de algodão

Em novellos de 200 e 400 grammas com duas e tres pernas vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro.

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C. Rua Nova n. 25.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

AMA precisa se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas, na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama ou escrava ou forra, de idade; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16

Ama Na rua da Concordia n. 12, precisa se de uma ama perita cozinheira e que saiba ensaboar, e de boa conducta.

Oleo de ricino

De boa qualidade e por preço commodo vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6

Aluga-se

O 1º andar da casa á rua Larga n. 34, pintado e caiado de novo, com grande commodo, e o 3º e 4º andar do sobrado á rua do Brum n. 64, por modico aluguel: a tractar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gamelleira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa da bagaço, excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1,500 á 2,000 pães de assucar annualmente, e com bastantes mattas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

Loteria do Maranhão

Capital 30:000$000

Acha-se á venda a terceira loteria do Maranhão, á praça da Independencia n. 21, casa loterica de Nogueira Lima & C.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, Affecções cutaneas provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS. 20. PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO

absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Empresa telephonica

BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas dessa da estação central ou dependentes deste, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual esta belece se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar. O gerente,

A. do Carmo Almeida.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos,** são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Abcukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien,** exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien,** evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilicadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Muito boa para qualquer estabelecimento por ser casa de esquina

Aluga se a loja e os dous andares da casa do Varadouro n. 1 (em Olinda): a tractar na loja da rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8 becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas-feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Ao Dr. José Mariano

Declaramos que acham se expostos á venda os superiores cigarros, dedicados ao eminente tribuno Dr. José Mariano, os quaes são preparados com fumos escolhidos, e que muito agradarão aos consumidores e com especialidade ao commercio de quem esperamos a merecida protecção.

Deposito, rua larga do Rosario n. 2

Paixão & C.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

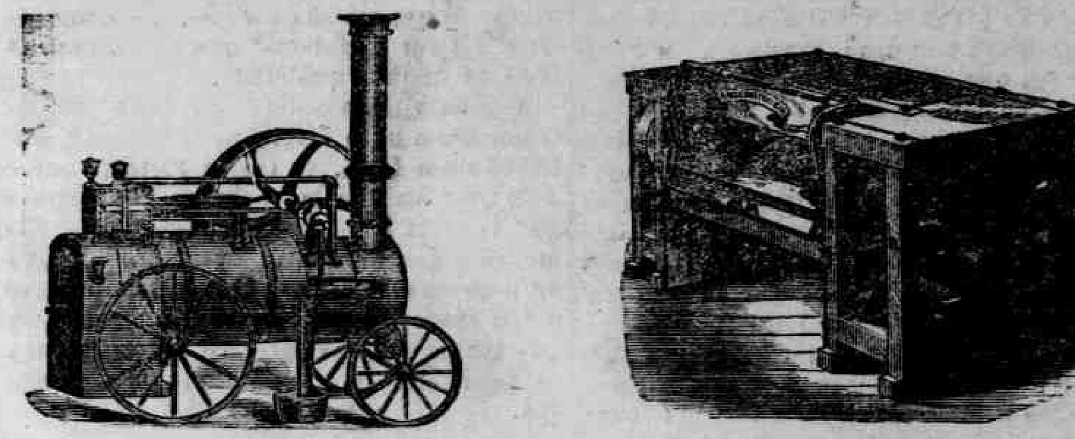
Preço de uma duzia 30$000
» a garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

MACHINAS E VAPORES



Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA.

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

Governante

Precisa se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta do movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

AVISO

Antonio José da Silva deixou de ser caixeiro de seu mano ingrato Vicente José da Silva, sahindo pago e satisfeito de lucros e perdas. Recife, 22 de novembro de 1882.

Preguiçado

Pregueia-se babados de qualquer fazenda a 2.. rs. o metro; na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparaçao acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1° de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso de qualquer numero 1$000

A. R. Ramalho.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

— Compra-se chumbo velho, na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Compra-se

uma casa terréa bem conservada, com 4 quartos 2 salas, cozinha fóra, corredor ao lado, bom quintal, cacimba só, ou agua encanada, nas seguintes ruas: Concordia, Augusta, Cinco Pontas, Cambôa do Carmo, Flores e Palmas; para informações, á rua do Bom Jesus n. 23. 1° andar.

VENDAS

Vende-se

superior papel de embrulho para saccos por preço razoavel; na rua do Barão da Victoria numero 7.

— Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Polvora verdadeira, marca leão.
Idem idem idem F. B.
Xerez amontilado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinho em latas.
Agua de Rosbach.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinhos em latas.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.

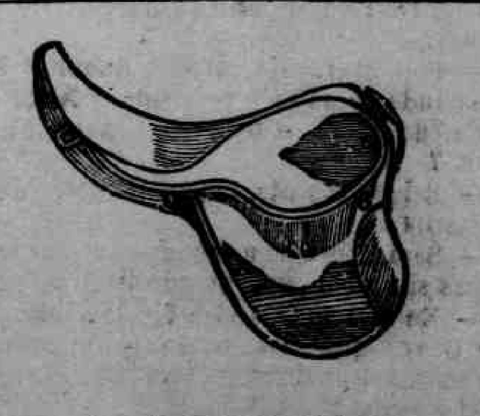
Praça do Corpo Santo n. 41.

Utensilios de padaria

Vende se um cylindro inglez, uma masseira, uma tendedeira e outros objectos proprios para padaria, tudo em perfeito estado; a tractar em Olinda, rua de Fernandes Vieira, taverna n. 67.

Taverna

Vende se ou aluga-se as duas casas contiguas, sendo uma com armação e mais utensilios de taverna, propria para principiante, sitas no pateo da feira da Ponte dos Carvalhos; a tractar no Recife, rua de Marcilio Dias n. 18, loja de funileiro.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando vir arrastar se branco frocado e lindo plissé, na gola do elegante vestido, acercando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar se qualquer senhora (amante do ton) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não ofender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Réclame!!

Continúa o n. 20, á rua 1° de Março, a dispor sempre de um variado sortimento de fazendas, que se liquidam por preços inteiramente razoaveis, como sejam presentemente artigos que se vendem—VERDADEIRAS PECHINCHAS reclamamos a attenção do leitor para o seguinte:

Casemiras inglezas, fazenda de 7$000 o covado por 4$, é grande pechincha!!
Madapolões inglezes a 3$500 a peça com 20 varas.
Vestidos de linho para criança a 2$500 um, é baratissimo!!!
Robe de chambre de linho a 6$ um.
Saias bordadas, ricamente enfeitadas a 4$ uma.
Brim branco superior a 1$500 a vara.
Dito lona amarellado a 900 rs. a vara, é fazenda de 1$400 a vara.
Lenços abanhados a 2$ a duzia.
Exposição completa de fichus de lã de 1$800 á 3$000 um.
Costumes para banhos de mar, para homens, senhoras e crianças.
Para homens, 8$000 um.
Para senhoras, 10$ um.
Para crianças, 5$000, preços sem competencia!!!
Setins da China estampados a 400 rs. o covado, é novidade!!!
Colchões para cama a 6$ um, extraordinaria pechincha!!!
Gravatas para homem com quatro faces, novidade nesse genero, a 3$ uma.
Ha constantemente o melhor sortimento em camisas, punho, collarinhos, meias e gravatas, e assim tambem grande deposito de roupas feitas para trabalhadores de engenho (de differentes tecidos de algodão) que se vendem em grosso com reducção sensivel de preço.

A' rua 1° de Março n. 20 (junto ao Louvre)

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.
Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!
Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!
Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!
Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito! é barato.
Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!
Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito! a elles.
Colxas de damasco de lã para noivas a 6$; são de 15$000.
Lençóes para cama de casal a 2$200 um!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!
Dito lona bom a 540 rs. o metro!
Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.
Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.
Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!
Idem de cores a 1$100 e 1$600, idem o dito.
Chales Pompadour grandes a 3$500 um!
Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito) são de 6$000.
Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 36$000 a dita!
Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!
Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas!
Idem de esguião de algodão a 3$500!
Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas prêtas, merinós de duas larguras a 1$200, granadinas, cretones, brins, casemiras, fichús pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendemos baratissimas.
Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Bem Bom!!!

Jacob Castellian & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:
Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officidas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidas.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 38, Recife.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 12 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 a libra, e de mingusá a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende se na rua do Cotovello numero 25.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1° andar.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1° andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar-se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2...

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só côr e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Aos muitos paletots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadros, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 350
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 560
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 360
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a 1$6..

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

AVISO

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, acaba de receber do norte ricos tampos de labyrintho para travesseiros bem como ricas toalhas tambem de labyrintho abertas, o que ha de melhor neste genero á ellas, antes que se acabem.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Vende barato

Grande sortimento de figuras de calcomania finas; recebeu na rua do Bom Jesus n. 53

Aproveitem.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua do Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

ILEGIVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 1882

O Sr. Peretti:—Sr. presidente, vou occupar-me de modo resumido, como me permitte o pequeno espaço de tempo que foi-me concedido, de assumptos, para os quaes já tive occasião de chamar a attenção da Camara, na discussão do orçamento da agricultura.

Referir-me-hei, em primeiro logar, ás tarifas da estrada de ferro do Limoeiro.

Em principios da sessão passada, eu e alguns collegas de deputação, que se sentam nesta bancada, chamamos a attenção do nobre ministro da agricultura para as tarifas daquella estrada; fizemos sentir, por argumentos que feriram o espirito de S. Exc., a inconveniencia de permanecerem essas tarifas elevadas, como se acham.

Ellas, em relação a alguns pontos da zona percorrido pela estrada ferro do Limoeiro, são quasi prohibitivas. Assim assevera-nos que do Limoeiro, ponto terminal da estrada, vinham cargas de algodão em costas de animaes, porque os productores procuravam este meio, julgando-o menos oneroso do que o transporte pela estrada de ferro.

S. Ex., depois de tres mezes da primeira reclamação, dirigiu um aviso ao presidente de Pernambuco, recommendando lhe que nomeasse uma commissão para tractar da reducção das tarifas.

Esta commissão foi nomeada e deu o seu parecer, que a muito acha-se na secretaria da agricultura; mas nada se tem feito até ao presente.

Convencido de que pouco deveria esperar do governo, dirigi-me ao superintendente daquella estrada, procurando saber o motivo por que S. S. não quizera fazer parte da commissão, que fôra nomeada pelo presidente, e esse distincto empregado respondeu-me que, pelo contracto, emquanto a estrada em dous annos successivos não désse renda superior a 12 %, não poderia o governo exigir a reducção das tarifas.

Tenho a notar simplesmente o pouco cuidado, com que são feitos estes contractos, em que não são acautelados os interesses que principalmente deveriam ter em vista. V. Ex. comprehende que, em uma estrada que começa, é muito raro que em dous annos successivos se obtenha renda superior a 12 %, sendo a tarifa elevada a ponto de desviar os productos agricolas.

Entretanto o superintendentes dessa estrada affirma-me que estará prompto a convir em alguma reducção no preço das tarifas, nomeando-se para esse fim uma commissão de que façam parte agricultores daquella zona, por que elles, conhecendo, não só o valor dos diversos productos agricolas, mas as distancias dos logares em que são colhidos, poderão com mais competencia determinar um justo preço para o transporte dos differentes generos.

Assim, exemplificou-me o distincto gerente que o milho, o algodão, o feijão e alguns outros generos não podem supportar para o transporte a mesma taxa que o assucar, para o qual reconhece ser elevada, e eu julgo necessaria a reducção.

Convém igualmente, na reducção do transporte de generos, que sejam levados da cidade para o interior.

Nestas condições, pareceu-me conveniente avivar a lembrança do governo para que se nomeie uma commissão nos termos indicados. Qualquer que seja, a reducção das tarifas nos convirá.

O Sr. Alcoforado:—Apoiado.

O Sr. Peretti:—Em termos ainda mais resumidos quero pedir a attenção do nobre ministro da agricultura para os trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco.

Notamos aqui, na discussão a que me refiro, que esses trabalhos precisavam da maior attenção do governo. Emquanto ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia começado quasi ao mesmo tempo, offerece ao transito cerca de 100 kilometros não ha no prolongamento da do S. Francisco um só kilometro entregue ao trafego.

Assignalamos como causas desse atrazo a demora do empreiteiro, que não tem encontrado da parte do engenheiro fiscal a precisa correcção, e mais, do que isto, na certeza, que tem tido esse empreiteiro, por actos successivos do governo, de que o procedimento energico, que para com elle empregasse um engenheiro em chefe, não seria devidamente confirmado pelo governo geral. (Apartes)

Depois de uma época de condescendencia por parte do engenheiro em chefe, no ministerio do Sr. Buarque de Macedo, comprehendendo esse empregado que encontraria a necessaria confiança para a sustentação de seus actos, principiou a exigir o cumprimento dos deveres do empreiteiro mas tanto bastou para que fosse removido e substituido ultimamente.

Espero que a fiscalisação frouxa não continuará por parte do novo engenheiro, e que assim será explicado o facto que narrei de terem sido recebidos para a 2ª secção daquelle prolongamento postes telegraphicos que tinham sido considerados imprestaveis pelo engenheiro da referida secção.

Limito-me a pedir a attenção do nobre ministro da agricultura para o relatorio do engenheiro em chefe do prolongamento, que foi apresentado ha cerca de tres mezes, satisfazendo-se por esse meio o pedido que fizemos de informações.

Bastará esta leitura para que S. Exc. fique a par do modo por que tem sido feito o trabalho do mesmo prolongamento.

Quero agora fallar de algumas nomeações que vão sendo feitas para a provincia de Pernambuco.

Quando o Ministerio passado foi substituido por este, ouvimos queixas de reacção, e talvez por isso, na discussão que houve por occasião de apresentar-se o novo Ministerio, fizeram-se promessas muito repetidas, e até com a segurança da palavra de Sua Magestade o Imperador ao chefe da minoria, de que o novo Ministerio accentuaria uma politica de moderação.

Entretanto passemos aos factos:

A nomeação, que acaba de ser feita para a comarca de Garanhuns, do juiz municipal Mello Peixoto, deixando de ser reconduzido o juiz municipal Alves Lima, é uma clamorosa injustiça contra este, e uma immoralidade em relação ao nomeado, que vai exercer jurisdicção na comarca em que seu pai é o chefe politico.

O Dr. Alves Lima, findo o 1º quatriennio, vio a sua reconducção reclamada por liberaes e conservadores.

O Sr. Seraphico:—Este moço é um dos chefes do partido conservador na localidade.

O Sr. Alcoforado:—Não apoiado.

O Sr. Peretti:—O nobre deputado tenha a paciencia de ouvir-me.

O Sr. Seraphico:—Hei de ouvir e hei de responder.

O Sr. Peretti:—Allega-se semelhante inexactidão para substituil-o por um juiz municipal, cujo pai é o chefe politico da localidade.

O Dr. Alves Lima exerceu durante dous quatriennios o cargo de juiz municipal naquella comarca, e posso dizer que elle nem sempre procedeu a contento de conservadores daquella localidade, porque antes de tudo era magistrado; requerendo a sua reconducção, juntou attestados, que o abonaram.

O titulo de chefe de partido, que lhe querem dar, não passa de uma invenção de quem quer que ella tenha partido; foi o meio, repito, de substituil-o por um outro juiz municipal, filho do chefe do partido liberal da localidade.

Não quero accentuar quem são as influencias politicas liberaes no 11º districto.

Os Srs. Ulysses Vianna e Seraphico:—Póde accentuar.

O Sr. Peretti:—A Camara na discussão da eleição desse districto deve ter tido alguma prova do modo por que ellas procederam.

O Sr. Seraphico:—Si quer, eu estou prompto para discutir a eleição do 11º districto.

O Sr. Peretti:—Não quero tractar da eleição do 11º districto, porque é um facto julgado pela Camara, e o nobre deputado occupa dignamente este lugar.

O Sr. Seraphico dá um aparte.

O Sr. Peretti:—O que quero mostrar simplesmente é que o procedimento do governo não corresponde ás promessas de moderação que aqui nos foram feitas.

Os Srs Seraphico e Ulysses Vianna:—Por que?

O Sr. Peretti:—Tracta-se de um magistrado que tem procedido dignamente, e a titulo adrede, inventado—de chefe de partido, preterem-no por um outro, filho do chefe politico da localidade. (Apartes.)

Sei que não ha um direito perfeito para que nós possamos exigir do Ministerio da Justiça, que paute as nomeações que tem de fazer pela nossa vontade; mas não temos o dever de assignalar as injustiças que a politica de moderação pratica. (Apoiados e apartes)

Aqui temos nós uma outra prova: tendo vagado o lugar de escrivão de Iguarassú, que estava sendo exercido, no impedimento do serventuario, ha 20 annos pelo intelligente cidadão o Sr. Milciades, parecia que, por equidade, este homem deveria ser nomeado para o lugar; entretanto foi nomeado um terceiro, não sendo attendidos pelo presidente serviços de 20 annos.

Sr. presidente, quando vi occupar tão dignamente a pasta da justiça o Sr. conselheiro Moura, não esperei de S. Exc. as falladas reformas, mas esperava da sua parte mais energia para recusar pretenções pouco convenientes e confessaveis dos seus correligionarios. (Apartes.)

A destituição do Dr. Alves Lima e a nomeação do Dr. Mello Peixoto para a comarca onde o pai é chefe politico é um facto que constará do meu discurso, e que o nobre deputado que me interrompe poderá refutar.

O Sr. Seraphico:—Ha alguma cousa contra elle?

O Sr. Peretti:—Não; mas o nobre deputado julga muito razoavel esta nomeação, que entrega ao chefe politico o filho, juiz na localidade?

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Peretti:—Isto cabe a V. Exc. liquidar, porque conhece o facto; eu tracto apenas daquelle a que me referi e dos quaes tenho perfeito conhecimento. Na tribuna e na imprensa é nosso dever clamar contra as injustiças. E' o unico direito dos opprimidos.

Termino, Sr. presidente, com o que disse: a politica de moderação que nos foi promettida contrasta com a de reacção que se está executando. (Apoiados.)

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

XVII

« Eis como descobri a infidelidade de meu marido, continuou Adele, depois de um momento de silencio. Desconfiava ha muito tempo, mas não tinha provas. Estas cousas, vês tu, só uma mulher póde sentir. Um instincto nos indica o momento em que não somos esperadas. Escuta!

« A exposição de pintura estava aberta ha um mez. Meu marido não me quiz levar para vêl-a. Elle dizia que ia muita gente, e isto me fazia dôr de cabeça. Que sei eu? E por uma indiscripção soube, por que tudo se sabe, que elle já tinha ido á ella muitas vezes. Isso, como deves saber, inquietou-me. Combinei esse segredo do dinheiro gasto, as contas que não diziam grande cousa, o retrato, e, por Deus! depois do conselho de minha mãi, um domingo pela manhã, sem nada dizer, depois delle sahir, fiz tenção de passar o dia na Exposição. Levei meu filho. Depois de ter percorrido tudo, estava passeiando, quando meu filho disse que estava com fome. Foi ao botequim. A primeira pessoa que encontrei, foi meu marido, bello como um astro, com o peito da camisa alvo que se via a cem passos, luvas claras de dous botões, e uma bengala com castão de ouro. Estava recostado no balcão, fazendo a côrte a uma gorda loura, a do retrato. Isto fez-me uma revolução no sangue quando o vi, com os olhos ternos e mostrando os dentes, com uma affectação ridicula; mas não quiz escandalo em publico. Contentei-me em dizer-lhe: —Como tem passado! e segui. Mas o menino que tinha reconhecido o pai, se agarrou a elle e não quiz deixar. Elle ficou todo atrapalhado e não sabia que partido tomar. Eis se não quando a gorda loura, que comprehendeu a situação, corou.

« Algumas horas depois, na occasião do jantar, tivemos uma grande explicação. Minha mãi jantava comnosco. A principio lancei em rosto, a meu marido, seu máo comportamento Elle quiz negar que sustentava aquella mulher. Mas eu lhe pus diante dos olhos as contas, as cartas e o retrato. Tornou-se furioso com isso, tirou o mesmo do collo, teve com minha mãi uma scena horrivel; dizendo que era ella que mettia isso na cabeça, que queria viver em paz em sua casa, e que, para acabar com uma existencia de discussões e ciumes, pedia que minha mãi não pozesse mais os pés naquella casa.

« A' vista do que acabava de acontecer, tu comprehendes, levantei-me e disse lhe que minha mãi não me deixaria, que não lhe reconhecia o direito de separar-nos, quando elle se portava mal para commigo. Um epitheto, não sei qual, sahio me da bocca; elle respondeu com um insulto. Eu sou atrevida, e quando me zango, elle cala-se. Levantamo-nos da mesa. Não sabia onde tinha a cabeça. Um prato que tinha na mão, atirei-lhe na cara. Uma grande bofetada foi a resposta do meu atrevimento. Não me interrompas, eu t'o peço. Tudo tinha supportado até esse dia. Os sentimentos que eu tinha outr'ora por elle, é verdade, diminuiram com a existencia que me fazia passar ha quatro annos: mas, quanta gente, e homens bem distinctos, eu te peço que creias, me teriam feito a côrte, como, em geral, os homens fazem a todas as moças, nunca, até o presente, me passou pela mente a idéa de que pudesse amar outro homem que não fosse meu marido. As necessidades de dedicação e affeição que sentia em mim, empreguei-os em minha filha.

« Pois bem! nada te quero occultar, esta ultima scena operou uma completa transformação. Não me sentia mais a mesma mulher. Esse homem a quem havia liado minha mão, ao qual havia sacrificado meu talento, minhas esperanças de reputação, de brilhos, e de todas as homenagens dos artistas, porque elle me prohibio de conseguil-os!... aquelle homem com o qual eu estava condemnada a viver, me havia enganado, humilhado e offendido, e por isso eu o detestava. Elle fez tudo quanto era possivel, no dia seguinte, para que eu esquecesse as offensas. Mas o partido que eu tinha tomado era irrevogavel. Disse lhe que tudo estava acabado entre nós, que viveriamos separados de facto; que, se eu ficava com elle, era unicamente por causa de minha filha. E, ao mesmo tempo, prometti a mim mesmo que se algum dia um homem me agradasse, se fosse bom, gentil, agradavel comtudo, que me entregaria a esse homem.

« Que te direi agora? Vendo que não me podia mais possuir, continuou com o seu genero de vida. Mas minha vida depois desse tempo foi bem triste. Ha tantas occasiões de ciumes em um casal! Constantemente as vemos. As disputas nascem de um *nada*! Renovam-se a cada momento. Não se aborrecem por isto.

« Minha mãi não voltou mais á nossa casa. Se eu não a tinha para consolar-me, a vida se me tornava insupportavel! Meu marido agora se enfurece por um nada.

« Esta manhã mesmo, uma nova discussão houve por causa de uma conta do fornecedor. Meu marido diz que agora sua casa é mal dirigida, e que gasta muito dinheiro. Isso é bom delle dizer. Quanto a mim privo-me de tudo para economisar afim de poder mandar alguma cousa á minha pobre mãi. Para que botou elle para fora de casa a minha mãi? Ella mesma fazia as compras. Agora é a criada que se encarrega disso, e Deus sabe se não somos roubados! »

Depois, como Paulo, estivesse admirado dessas confidencias, e olhasse para sua amante com pena, ella continuou.

— Tu sabes, agora, meu amigo, como uma mulher que tem bons instinctos, que foi bem educada, que só procurava portar-se bem, vê-se arrastada para o mal sómente pelas faltas de seu marido. Foi nesse momento critico que te vi. Quando digo te vi, minto: foi minha mãi que te vendo na janella, não cessou de me fallar de ti. A pobre mulher não cessava de elogiar te; depois que ella te conheceu não cessou de apreciar teus bons sentimentos tua distincção, e a affeição que tinhas por tua mãi. Diz constantemente:—Ah! que infelicidade que M. Rodier não seja meu genro! Não era elle que me separava de minha filha! Ella te ama tanto que eu teria ciume della se fosse mais moça, e se eu não cresse tanto nella, como em ti. Bastou-me ver-te na janella, para conhecer que eras bom e agradavel. Tenho sê to te consolação. Singular cousa que, para uma mulher se consolar dos máos tractos de um homem, não acha outro meio de contrahir nova alliança com um outro! No mundo, quando se revela a existencia de taes allianças, nunca falta quem atire a primeira pedra á mulher que cahe. Se soubesse que, quasi sempre, é o marido quem tem a responsabilidade de suas faltas, mostraria a essas mulheres mais piedade do que desprezo.

XIX

A partir deste dia Paulo Rodier exagerando um pouco a situação de sua amante,—tal situação é muito commum, e se apresenta muitas vezes!—e não supponde mesmo que Adele exagerasse as causas, não teve senão uma idéa fixa: acabar com esses tormentos. Nada lhe disse a principio, por excesso de delicadeza. Segundo, o casal Bordin não podia ir senão de mal a peior, e seu dever era tomar quanto antes todas as precauções necessarias para o momento em que a discordia conjugal obrigasse a uma separação. Outro, mais calculista, ou menos apprehensivo do que Paulo, tractaria de reconciliar os esposos desunidos, procurando sahir, o mais habilmente possivel, de uma situação que lhe devia infallivelmente lançar uma mulher nos braços. Paulo, na qualidade de rapaz amoroso e cavalheiresco, teve exactamente a idéa contraria. Considerava que Mme Bordin se lhe tendo entregue, por sua dignidade, via se forçado a responder pela felicidade e futuro della.

Foi, sem nada dizer, fazer uma visita a Mme. Charon. Achou a mãi de Adele n'um máo aposento do boulevard dos Batignolles, com o tecto muito baixo, de triste aspecto, e composto de cozinha e sotão. Mãi e filho, comiam, viviam, e dormiam ali, uma praguejando todo o dia contra o genro, a outra cantando a grande e eterna aria do *Roberto do Diabo*, assentada ao piano. A parte terrea da casa era occupada por uma espelunca onde os pedreiros que trabalharam na vizinhança vinham comer. Assentados á sombra, ao pé da casa, entulhando os passeios, elles dirigiam aos passeiantes pilherias grosseiras, empinando-se e divertindo-se com os enterros. A casa era proxima do cemiterio de Montmartre. Paulo achou as com vestidos caseiros. A mãi estava com um lenço na cabeça e sapatões. A filha, e não eram duas horas da tarde, estava com um saiote, outr'ora branco, e sem casaco. No fogão fervia-se em uma cassarola uma mistura sem nome de carne e cebola.

Coraram a principio reconhecendo Paulo, porque estavam envergonhadas de se verem surprehendidas—em semelhante chiqueiro e com os vestidos até sujos. Entretanto, passado o primeiro movimento de surpreza, mostraram muito satisfacção em vel-o, e Paulo não teve trabalho em reconhecer que a amante nada havia exagerado fallando lhe da admiração que sua mãi experimentava por elle.

Tendo-se assentado na cadeira menos estragada da casa, perto da janella, disse que tinha sabido com pezar que ellas não moravam mais em casa de Adele, o que tinha sentido bastante. Mme. Charon mostrou-lhe, desde as primeiras palavras, não ignorar que elle era o amante da filha. A pobre mulher estava furiosa com o genro. Depois de lhe ter dado uma vida descançada, privou-a do bem estar e ella se achava n'aquella idade, reduzida—com sua Charon—a um estado proximo de indigencia. Clara não teria necessidade de dar lições na cidade! de sahir só para dar essas lições!... Quantos inconvenientes em sua idade! E como se privar do producto de suas lições? Duas mulheres não podiam viver com uma pensão de setecentos francos. Era tudo quanto M. Charon lhes havia deixado.

—E quando penso, accrescentava Mme. Charon, que essa infelicidade foi causada por um miseravel que engana minha filha mais velha, a minha Adele! Uma mulher que se sacrificou por elle! que inutilisou seu futuro de artista! que podia ainda hoje ganhar doze mil francos por anno com seu trabalho!

Paulo deixou as duas mulheres, mui pouco contente d'ellas, e sobretudo da mãi. Achou-a commum, loquaz, mui geniosa e falladeira. Desagradava-se d'ella instinctivamente. Entretanto a idéa de que sua amante poderia, deixando o marido sustentar-se, agradou lhe? eil-o entregue a todos os caprichos da imaginação! Vê todos os dias aquella a quem ama, só viver com ella, se menos junto d'ella, achar-se com ella em relações constantes, tornar-lhe a vida doce, facil adivinhar-lhe os mais pequenos desejos, isto o seduzia infinitamente. Sua propria posição, até não podia deixar de melhorar, e, com quanto elle sustentasse a mãi, esperava poder ainda um dia ajudar a amante.

N'este sonho tão generoso quanto insensato, M. Bordin não apparecia mesmo como um obstaculo possivel. Aquelle imbecil não amava a mulher, e ficaria encantado por se ver livre d'ella. Mas a filha?.. A filha, aos olhos de Paulo, apparecia de repente como motivo de perturbação, e questões futuras. Adele não consentiria em abandonal-a. Se o marido, por sua vez, quizesse tomal-a, o que faz Paulo, não sabendo a que santo se agarrasse, afim de sahir de tal embaraço, pensou em consultar a mãi. Mas como confessar lhe o pouco caso que fazia de seus conselhos? Como sobre tudo fazel-a sabedora de seus desejos? Roubar uma mulher ao marido para viver escandalosamente com ella! que diria Mme. de Rodier de um projecto tão vergonhoso e louco?

Paulo experimentara graves apprehensões sobre os resultados da confissão que julgava forçado a fazer á mãi. O acaso fez com que Mme. Rodier por si mesma adivinhasse a confissão.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADE

O lapis

Nasceu então na Inglaterra e na Allemanha a idéa de se fabricar os lapis modernos, não se sabendo ao certo em que época isso foi. O que se póde desde já, porém, certificar, é que essa industria existia antes do seculo XVI. Como a plombagina existe em Borrowdale, no Cumberland, foi em Inglaterra que se fizeram os lapis da melhor qualidade.

A noticia mais antiga do lapis encontra-se n'um livro impresso de Gessner, publicado em 1565. O inglez Pattus, autor de uma obra que vio á luz em 1683, conta que os lapis feitos com a plombagina são mettidos dentro de um involucro de páo de pinho ou de cedro. O uso do lapis teve o seu renascimento no seculo XVII, em que tantos artistas precisaram delle para os seus desenhos, sobretudo os architectos.

Dos começos do seculo XVII os lapis da mina de chumbo eram geralmente cobertos de madeira. Tavernier diz, na sua *Viagem á India*, que é para que se não quebrem tão facilmente. Os lapis tornaram-se de uso geral no seculo XVIII.

Foi nos fins do anno de 1794 que, por ordem do *comité de salut public*, o chymico Jacques Conté inventou os celebres lapis que tem o seu nome, e que o tornaram popular. A Inglaterra é que fornecia então a Europa de lapis fabricados com plombagina. Mais ou menos carregada de carbone, esta substancia dava um lapis mais ou menos brando; faziam-n'a ferver em azeite, depois do que cortavam-n'a em estreitas e finas hastes, que eram introduzidas nos seus competentes estojos.

O conselho das minas da republica, quando a guerra privou a França dos lapis inglezes, encarregou Conté de achar um meio de fabricar lapis artificiaes.

O problema era difficil. Conté resolveu porém a questão, e alcançou um privilegio para a fabricação dos lapis que faltaram no seu paiz. Consistia a invenção em misturar com a argila, perfeitamente pura, já carbureto de ferro para obter os lapis que fizessem o mesmo effeito que os da plombagina, e já diversas substancias para obter lapis de differentes côres

Nada mais simples apparentemente; era preciso, porém, descobrir as propriedades da argila, e sobretudo triumphar felizmente das mil difficuldades que podiam impedir a boa preparação e o fabrico economico dos lapis artificiaes. A leitura das minudencias expostas por Conté quando pedio privilegio, dão a ver quantos obstaculos surgem diante da industria dos homens e dos esforços engenhosos que os inventores têm que fazer para enriquecer os seus concidadãos com os seus trabalhos. Foram assim inventados os lapis artificiaes de todas as côres.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 269)

XIII

Misser João

— E se essa bohemia, murmurou o desconhecido ao cabo de um instante, fallasse a verdade?.. Se um dia... E porque não? Pois serei eu indigno desse throno. o primeiro do mundo? O meu sangue não será tão bom como o desse pobre monarcha imbecil, phantasma impotente, sombra apagada, joquete de todas as facções. risota de todos os partidos? Quaes são os obstaculos a destruir e os inimigos a vencer? Contemos: primeiro Isabel, isto é, o adulterio, o incesto e a traição; Isabel, execrada por toda a nação!... Terei o que resta da França a meu favor, contra ella... O duque Carlos de Orleans poderia vingar em mim da morte do pai: mas Azincourt livrou-me d'elle; prisioneiro dos inglezes, que não o deixarão escapar, não inspira mais receio. O seu partido julga-se muito habil por ter dado ao Conde d'Armagnac a espada do condestavel Carlos d'Albret. Armagnac é superintendente das finanças Armagnac é governador de todas as fortalezas do reino!... Unicamente a França não tem mais ouro nos seus cofres, nem soldados nas suas fortalezas. Eu sou rico, tenho duas filhas economicas; Flandres e Borgonha, que a um signal meu encherão de ouro os capacetes dos meus cavalleiros. Mesmo a morte é minha alliada. Dos tres filhos do rei, o mais velho, Luiz, acaba de morrer... João, o segundo, é meu sobrinho; tem medo de mim, e esse não me dá cuidado. Resta o terceiro Carlos. Mas este ainda é moço demais... para viver muito. Nos degráos do throno ha ainda alguns amigos fieis do rei; mas esses conhecem o peso da espada de João sem-medo!... hão de fugir diante mim ou eu hei de esmagal-os!... Rei!.. rei!... posso ser rei!... que sonho!... que sonho!...

O duque foi despertado das suas reflexões pela chegada de Capeluche e Biscornet.

— Deus os guarde, mestres! disse o duque inclinando ligeiramente a cabeça.

— Aqui, meu senhor! disse Biscornet confundindo-se em saudações. Que imprudencia! Arriscar uma cabeça tão preciosa!

— Surprehende-lhes isso, mestres?... Sim... sei, os seus burguezes accusam-me de fraqueza .. de pusillanimidade.

— Oh! meu senhor!.. balbuciou Biscornet.

— Não sou mais chamado o terrivel João sem-medo, mas *João o Tardio João Ligny que não tem pressa*, porque fico com o meu exercito ás portas de Paris, esperando que os que dedicaram-se á minha causa resolvam-se afinal a dar signal de vida.

— Meu senhor!...

— Eu quiz acabar com isso... e como os senhores não iam procurar-me, vim eu procural-os, tendo por toda escolta o meu escudeiro, para perguntar-lhes: Em que pé estamos? O que fazem em Paris? O conde d'Armagnac enfeitiçou-os? Ou dá elle tanta occupação ao carrasco, que tu não tens tempo para tractar dos meus negocios, Capeluche?

Biscornet abaixou a cabeça diante d'esta reprehensão.

Capeluche, sem perturbar-se contentou se com responder friamente:

— Meu senhor, talvez seja injusto tractando-nos com tanto rigor e accusando-nos sem ouvir-nos.

— Oh! sei, disse o duque em voz mais calma, que és um dos meus fieis... talvez o mais dedicado...

Capeluche inclinou se.

— Mas antes que decorra um mez, quero dormir no Louvre, ouves? O condestavel combate na Normandia, os principes estão sem defeza, é a occasião de obrar.

« Ha alguns dias que tenho estado organisando tudo para o triumpho da nossa causa.

— Ah!... afinal!... e qual é o seu projecto?

— Apoderarmo-nos do rei, matar a rainha de França, a rainha da Sicilia, o chanceller e todos os que nos resistirem; fazer passear n'uma carroça de lama o duque de Barri e o rei da Sicilia, depois de terlhes raspado a cabeça, e em seguida entregal-os á justiça do povo.

Ouvindo esse programma sanguinario, descripto por Capeluche na voz mais tranquilla do mundo, o duque, por mais senhor de si, que fosse, não poude deixar de estremecer.

Biscornet sorrio-se, approvando com a cabeça.

— Oh! oh! mestre, eis ahi um trabalho arduo, disse o duque, depois de um momento de silencio.

— Arduo, talvez, disse timidamente Biscornet, mas que o conselho considera indispensavel, meu senhor.

— E de que forças dispoem os senhores?

— Contamos, entre os mais zelosos dos nossos partidarios, Nicoláo d'Orgement, conego de Paris...

— Um padre? disse o duque.

— Um bem santo homem! interpoz beatamente Biscornet.

— Elle dispõe de dous mil estudantes tornou Capeluche. Prometti, para resolvel-o, que vossa alteza o nomearia chanceller da Borgonha.

— Elle o será. Continúe.

— Toda a corporação dos carniceiros, e mais cinco mil burguezes bem armados e bem municiados.

— Mandarei, para dirigil-os, o senhor de Pois e tres mil dos meus melhores fidalgos.

— Honra inapreciavel para pobres burguezes como nós, meu senhor! disse Biscornet, curvando-se até o chão.

Agrupe em torno d'esta tropa resoluta tudo quanto ha em Paris de descontentes e de inimigos de d'Armagnac e diga, meu senhor, se isso não fórma um exercito bello e imponente.

— Sim .. com esses recursos póde-se tentar a aventura.

— Temos até, disse Biscornet, bem entendido, salvo o assentimento de vossa alteza, escolhido o dia em que havemos de livral-o dos seus inimigos.

— E esse dia é?

— Domingo de Paschoa proximo, tornou Capeluche.

O duque fez um gesto.

— Oh! oh! isso parece-me um grande peccado, amigos!... Praticar em dia tão santo uma acção tão sanguinolenta!...

— Então esperaremos as suas ordens, meu senhor, disse Capeluche, e, se fôr preciso adiar... Mas devo prevenil-o que tive o cuidado de exaltar os animos; se não aproveitarmos esse enthusiasmo é de receiar...

— Pois bem, seja, disse o duque. Faça se tudo como está resolvido. Além de que é tudo para o bem da França, não é assim?

— Evidentemente, meu senhor, disse Biscornet.

— Será bom que nesse momento as suas tropas simulem um ataque contra Paris.

— Eu mesmo estarei á frente d'ellas, e, por Deus, que por nosso lado tambem havemos de trabalhar, fiquem certos disso... Qual é senha?

— França e Borgonha.

— O distinctivo de reconhecimento?

— Uma cruz vermelha no hombro esquerdo.

— Então, todas as medidas estão tomadas.

— Todas.

— Tanneguy Duchatel não desconfia de nada?

— O cão velho sempre tem alguma desconfiança, meu senhor, disse Capeluche; mas nós havemos de proceder com tanta rapidez, que, antes que elle tenha tempo de vestir a sua armadura, elle e os seus serão apunhalados.

— Bem! amigos, vejo que não perderam o tempo, emquanto eu combatia em outra parte.

— E' o que procuramos fazer, disse modestamente Biscornet.

— E serão recompensados... segundo merecem, respondeu o duque.

— Damos-lhe Paris, meu senhor, disse Capeluche.

— E eu a conservarei, mestres.

— Oh! disse Capeluche, com um sorriso singular, por minha parte conto com isso, uma vez dentro... ahi permanecerá.

— Agora, mestre Biscornet, disse o duque, não haverá na sua hospedaria um quarto onde eu possa descansar alguns instantes?

— O meu, meu senhor, o meu!

— Então, conduza-me para lá... e, d'aqui a uma hora, ouves? d'aqui a uma hora quero que me acordem.

— Eu mesmo me encarrego disso, se vossa alteza digna se de permittil-o.

— E obrigado, Capeluche, disse o duque; obrigado... não me esquecerei de ti no dia da victoria

— Vossa alteza seria bem ingrato se procedesse de outro modo!... porque eu nunca esqueci-me de vossa alteza.

João sem-medo sorrio-se e subio a escada de madeira, precedido de Biscornet, que o respeito dobrava litteralmente em dous.

A' medida que o duque de Borgonha afastava-se, o rosto de Capeluche tomava uma expressão terrivel.

— Não! exclamou o carrasco, não, nunca esqueci-me de ti, anda!... lembro me de ti todas as noites, depois do duplo insulto que custou a vida á minha pobre Haumette e roubou-me á honra!... que de Gherardt, o soldado livre e altivo, fez Capeluche, o carrasco!... Oh! não esqueci-me de ti!... tu o verás assassino do duque de Orleans, quando a mão de Oliverio, do filho da victima, dirigida por mim, pedir-te contas do sangue derramado!

Biscornet, appareceu no alto da escada.

— Biscornet, disse Capeluche.

— Mestre?

— Venha de pressa... Temos ainda que conversar antes que eu vá annunciar aos nossos que o duque approva as nossas resoluções.

O estalajadeiro desceu rapidamente.

— Estou ás suas ordens, mestre.

— Então esses dous moços que eu lhe recommendei sahem desta hospedaria?

A fronte de Biscornet annuviou-se.

— Já lhe disse a razão, mestre. Estou disposto a tudo sacrificar ao bom exito da nossa causa... tudo, menos Jacquelina.

— Bem. Mas eu tenho motivos graves para não perder de vista Oliverio e Jehan. Sobretudo um d'elles, pelo qual interesso-me muito especialmente. Disseram-lhe para onde tinham-se mudado?

— Não.

— E preciso indagar... e se elles calarem-se a respeito, fazel-os seguir.

— Mas...

— Eu o quero, mestre!

Biscornet inclinou se com visivel máo humor.

— Ha de se fazer, disse elle.

— Conto com isso, disse Capeluche.

Nesse momento abrio-se a porta e Jehan entrou.

— Ah! por Deus! exclamou o poeta alegremente, folgo muito de o ver, Sr. Biscornet. Muito me teria custado deixal-o sem fazer as minhas despedidas.

— Tractante!... resmungou Biscornet.

— Deixe-nos, mestre, disse Capeluche ao estalajadeiro. Preciso conversar um pouco com este mancebo, que realmente, parece-me um bom companheiro.

Jehan inclinou-se.

Depois que Biscornet sahio, Capeluche approximou se do rapaz e, batendo-lhe de leve no hombro.

— Quer conversar commigo alguns minutos, misser?

— E porque não? Estou ás suas ordens. Conversemos.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL